

Relato **Integrado** 2024

**VINCI
COMPASS**

Lacan
Gestora

 **Lacan**
Florestal

Sumário

APRESENTAÇÃO _____ 3

Construindo um futuro florestal responsável _____ 4

Mensagem da Administração _____ 5

2024 em foco _____ 8

Sobre este relatório _____ 9

PERFIL _____ 11

Quem somos, história e evolução _____ 12

Os Fundos _____ 13

Direcionadores empresariais _____ 15

Empregados e outros trabalhadores _____ 16

Diferenciais competitivos dos Fundos _____ 17

Modelo de negócios _____ 17

Modelo de criação de valor _____ 18

Governança corporativa _____ 20

Gestão de impactos _____ 25

Remuneração _____ 25

Conduta empresarial _____ 26

Relacionamento com os fornecedores _____ 28

Inovação, pesquisa e desenvolvimento _____ 29

Prêmios e reconhecimentos _____ 29

Representatividade e compromissos _____ 30

ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE _____ 32

Compromissos ESG _____ 33

Integração com a Vinci Compass _____ 34

Engajamento dos *stakeholders* _____ 35

Materialidade _____ 37

GESTÃO DE ATIVOS AMBIENTAIS _____ 40

Avanços e desafios _____ 41

Padrões e certificações _____ 42

Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança na gestão de investimentos _____ 46

Desempenho ambiental _____ 48

Desenvolvimento de pessoas _____ 57

Impactos socioeconômicos _____ 61

Direitos dos povos indígenas _____ 61

Cibersegurança _____ 62

Informações transparentes e aconselhamento justo _____ 62

PERSPECTIVAS PARA 2025 _____ 63

Planejamento estratégico _____ 64

ANEXOS _____ 65

Sumário de conteúdo da GRI _____ 66

Sumário SASB – Lacan Gestora _____ 70

Sumário SASB – Lacan Florestal _____ 71

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS _____ 72

CRÉDITOS _____ 73

Apresentação



- Os fundos
- Modelo de negócios
- Modelo de criação de valor

- Gestão de impactos, remuneração e conduta empresarial
- Relacionamento com os fornecedores
- Inovação, pesquisa e desenvolvimento
- Representatividade e compromissos

- Integração com a Vinci Compass
- Engajamento dos *stakeholders*
- Materialidade

- Avanços e desafios
- Padrões e certificações
- Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança...
- Desempenho ambiental
- Desenvolvimento de pessoas
- Impactos socioeconômicos
- Direitos dos povos indígenas
- Cibersegurança | Informações transparentes e aconselhamento justo

Construindo um futuro florestal responsável

O primeiro Relatório Integrado da Lacan marca um avanço na transparência e na prestação de contas, consolidando a comunicação do desempenho econômico, social, ambiental e de governança em um formato estratégico. Diferentemente dos Relatórios de Sustentabilidade publicados desde 2019, que priorizam métricas e impactos socioambientais, este documento amplia a abordagem ao conectar a criação de valor sustentável ao modelo de negócios e demonstrar como a gestora e as empresas investidas respondem a desafios e oportunidades de longo prazo.

A integração à Vinci Compass, concluída em novembro de 2024, fortaleceu padrões de governança

e evidenciou a incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança (ESG) na tomada de decisões e na estratégia de negócios. Essa evolução reforça o compromisso da Lacan com investidores, parceiros e demais *stakeholders*, além de reafirmar sua liderança na gestão de ativos florestais sustentáveis.

A Lacan Gestora e as empresas investidas seguem desenvolvendo e ampliando soluções para a remoção de carbono da atmosfera, a conservação e valorização da biodiversidade, a geração de valor social e a busca por retorno financeiro, alinhando impacto positivo e eficiência na gestão de recursos.

Boa leitura!



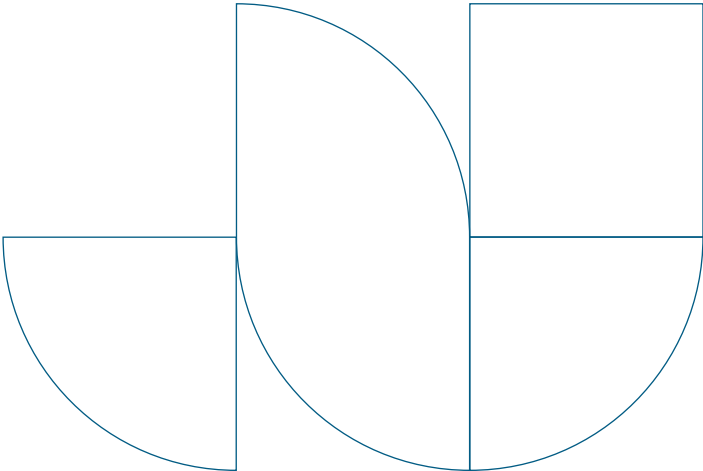
Mensagem da Administração

GRI 2-22

Duas perspectivas, um mesmo compromisso

Nesta edição do Relatório Integrado Lacan, a tradicional mensagem da administração traz uma novidade: será apresentada sob duas perspectivas complementares. Luiz Augusto de Oliveira Candiota, fundador e *Head* da Lacan Gestora, compartilha a visão estratégica, a aquisição pela Vinci Compass e os avanços na consolidação da empresa como referência em investimentos florestais sustentáveis.

Já Ana Carolina Itzaina, ESG *Officer* dos Fundos geridos pela Lacan, apresenta a evolução da agenda ESG, destacando as conquistas na gestão ambiental, social e de governança e os compromissos para o futuro. Juntas, essas mensagens reforçam o alinhamento entre crescimento sustentável e impacto positivo, pilares que guiam as práticas e os relacionamentos da Lacan.



PERFIL

Os fundos

Modelo de negócios

Modelo de criação de valor

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Gestão de impactos, remuneração e conduta empresarial

Relacionamento com os fornecedores

Inovação, pesquisa e desenvolvimento

Representatividade e compromissos

ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

Integração com a Vinci Compass

Engajamento dos *stakeholders*

Materialidade

GESTÃO DE ATIVOS AMBIENTAIS

Avanços e desafios

Padrões e certificações

Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança...

Desempenho ambiental

Desenvolvimento de pessoas

Impactos socioeconômicos

Direitos dos povos indígenas

Cibersegurança | Informações transparentes e aconselhamento justo

PERSPECTIVAS PARA 2025

ANEXOS GRI E SASB

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Créditos

Mensagem do fundador e *Head* da Lacan Gestora

GRI 2-22

Compromisso com o futuro sustentável

O último ciclo consolidou a Lacan como referência em investimentos florestais sustentáveis. O início das operações do Fundo IV – classificado voluntariamente pela gestora no rigoroso Artigo 9º do SFDR* europeu – elevou nosso patamar, atraindo investidores que compartilham nossa visão sobre impactos ambientais positivos, gestão de riscos socioambientais e objetivos sustentáveis. Esse Fundo representa a evolução da estratégia de combinar florestas comerciais com restauração ecológica, reforçando nosso compromisso com a biodiversidade e o sequestro de carbono.

A integração à Vinci Compass marca uma nova fase, ampliando nossa presença global sem alterar a essência

do que construímos. A Lacan segue operando de maneira independente, com a mesma equipe e os mesmos valores que nos trouxeram até aqui. A *expertise* da Vinci fortalece nossas avenidas de crescimento, ampliando nossa capacidade de captação e atraindo novos investidores institucionais, especialmente no mercado europeu.

Seguimos comprometidos com a entrega de resultados sustentáveis, alinhados às mais exigentes práticas de governança e impacto socioambiental. Estamos no lugar certo e na hora certa, e a oportunidade de posicionar o Brasil como referência global em ativos florestais nunca foi tão real. Nosso foco permanece sendo a solidez dos investimentos, a inovação dos produtos e a geração de valor para investidores, comunidades e meio ambiente.

Luiz Augusto de Oliveira Candiota
Fundador e Head da Lacan

* Sustainable Finance Disclosure Regulation (SFDR) é um regulamento da União Europeia que estabelece requisitos de transparência para participantes do mercado financeiro sobre a integração de riscos e impactos de sustentabilidade em investimentos, promovendo comparabilidade e combate ao *greenwashing*.

“A Lacan segue forte, com autonomia, focada no desenvolvimento sustentável e na geração de valor e preparada para crescer ainda mais.”



PERFIL

Os fundos

Modelo de negócios

Modelo de criação de valor

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Gestão de impactos, remuneração e conduta empresarial

Relacionamento com os fornecedores

Inovação, pesquisa e desenvolvimento

Representatividade e compromissos

ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

Integração com a Vinci Compass

Engajamento dos *stakeholders*

Materialidade

GESTÃO DE ATIVOS AMBIENTAIS

Avanços e desafios

Padrões e certificações

Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança...

Desempenho ambiental

Desenvolvimento de pessoas

Impactos socioeconômicos

Direitos dos povos indígenas

Cibersegurança | Informações transparentes e aconselhamento justo

PERSPECTIVAS PARA 2025

ANEXOS GRI E SASB

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Créditos

Mensagem da ESG Officer Fundos Florestais

GRI 2-22

Sustentabilidade integrada e em evolução contínua

A consolidação das práticas ESG na Lacan avançou de forma estratégica, com a integração das diretrizes da Vinci Compass e a ampliação do alinhamento às normas europeias – especialmente o SFDR – e brasileiras, como as Regras e Procedimentos de Administração e Gestão de Recursos de Terceiros da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), voltadas a investimentos sustentáveis (IS) e à integração de critérios ESG. Esse processo fortaleceu a governança e garantiu ainda mais transparência e credibilidade à gestão sustentável do portfólio dos Fundos.

O Fundo IV, classificado como IS da ANBIMA e voluntariamente como Artigo 9º do SFDR, reforça o compromisso da empresa com a restauração ecológica e o sequestro de carbono, ampliando

a capacidade de atração de investidores institucionais europeus. A adoção da dupla materialidade permitiu uma visão aprofundada sobre impactos socioambientais, aprimorando métricas, monitoramento e engajamento com *stakeholders*.

Trabalhamos intensamente para implementar os padrões de sustentabilidade da International Financial Corporation (IFC), especialmente na documentação e aprimoramento do Sistema de Gestão Socioambiental (ESMS, em inglês). O Comitê de Investimentos e as equipes da Lacan Gestora e das empresas florestais investidas foram envolvidas para documentar a integração dos aspectos socioambientais nas etapas de todo o ciclo de investimento, desde a originação e seleção de ativos até o desinvestimento.

No âmbito social, ampliamos iniciativas junto às comunidades locais, reforçando o compromisso com a geração de

emprego, a qualificação profissional e o estabelecimento de parcerias para o desenvolvimento sustentável das regiões onde atuamos. A governança foi fortalecida por meio da agenda de trabalho do Comitê ESG, o que garantiu mais rigor e transparência nos processos decisórios.

Em 2024, reforçamos as equipes de gestão florestal com profissionais altamente qualificados em saúde e segurança do trabalho, gestão ambiental e especialistas em restauração florestal.

A Lacan segue alinhada às melhores práticas de sustentabilidade. O modelo consolidado e a governança estruturada posicionam a empresa como referência em investimentos sustentáveis de longo prazo, com impacto positivo real e mensurável.

Ana Carolina Itzaina
ESG Officer Fundos Florestais

“A sustentabilidade está em cada decisão, orientando a Lacan na construção de um futuro responsável.”



PERFIL

Os fundos

Modelo de negócios

Modelo de criação de valor

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Gestão de impactos, remuneração e conduta empresarial

Relacionamento com os fornecedores

Inovação, pesquisa e desenvolvimento

Representatividade e compromissos

ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

Integração com a Vinci Compass

Engajamento dos *stakeholders*

Materialidade

GESTÃO DE ATIVOS AMBIENTAIS

Avanços e desafios

Padrões e certificações

Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança...

Desempenho ambiental

Desenvolvimento de pessoas

Impactos socioeconômicos

Direitos dos povos indígenas

Cibersegurança | Informações transparentes e aconselhamento justo

PERSPECTIVAS PARA 2025

ANEXOS GRI E SASB

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Créditos

2024 em foco

Lacan Gestora

R\$ 1,5
BILHÃO

de ativos sob gestão, fortalecendo a posição da Lacan Gestora como referência em investimentos sustentáveis

EXPANSÃO DA GOVERNANÇA ESG, com aprimoramento das métricas de impacto e adoção da dupla materialidade

AMPLIAÇÃO DA BASE DE INVESTIDORES, incluindo novos fundos de pensão e instituições financeiras estrangeiras

FUNDO IV CONSOLIDADO COMO INVESTIMENTO SUSTENTÁVEL, alinhado ao Artigo 9º do SFDR e classificado como Investimento Sustentável (IS) pela ANBIMA*, ampliando a captação de investidores institucionais europeus e nacionais

ATIVOS FLORESTAIS CERTIFICADOS, garantindo conformidade com padrões internacionais de manejo sustentável, como o FSC®**

AQUISIÇÃO PELA VINCI COMPASS, ampliando a capacidade de captação de investimentos e integração a mercados globais

(*) A Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais é uma entidade sem fins lucrativos que representa bancos, gestoras, corretoras, distribuidoras e administradoras no sistema financeiro brasileiro.
(**) O FSC®, Forest Stewardship Council® (Conselho de Manejo Florestal), é uma organização independente, não governamental, sem fins lucrativos, criada para promover o manejo florestal responsável ao redor do mundo. Atualmente, a Lacan possui a certificação FSC® sob o código de licença FSC-C136965.

Lacan Florestal

Ultrapassou a marca de **MAIS DE 142 MIL HECTARES (ha) SOB GESTÃO**, incluindo **MAIS DE 105 MIL ha DE FLORESTAS CULTIVADAS**

+37 MIL ha de áreas de conservação, reforçando o compromisso com a biodiversidade

2,8 MILHÕES DE M³ de madeira certificada comercializados, abastecendo indústrias de papel, celulose, biomassa e painéis de madeira

CONTRIBUIÇÕES em projetos sociais, fortalecendo o impacto positivo nas comunidades

INTEGRAÇÃO de novas tecnologias no manejo florestal, elevando a eficiência operacional e ambiental

PERFIL

Os fundos

Modelo de negócios

Modelo de criação de valor

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Gestão de impactos, remuneração e conduta empresarial

Relacionamento com os fornecedores

Inovação, pesquisa e desenvolvimento

Representatividade e compromissos

ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

Integração com a Vinci Compass

Engajamento dos *stakeholders*

Materialidade

GESTÃO DE ATIVOS AMBIENTAIS

Avanços e desafios

Padrões e certificações

Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança...

Desempenho ambiental

Desenvolvimento de pessoas

Impactos socioeconômicos

Direitos dos povos indígenas

Cibersegurança | Informações transparentes e aconselhamento justo

PERSPECTIVAS PARA 2025

ANEXOS GRI E SASB

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Créditos

Sobre este relatório

GRI 2-1 | 2-2 | 2-3 | 2-4 | 2-5 | 2-14

Transparência e compromisso na divulgação

O Relatório Integrado 2024 da Lacan apresenta uma visão abrangente das práticas e desempenhos econômicos, ambientais, sociais e de governança (ESG) da Lacan Investimentos e Participações Ltda. – aqui denominada Lacan Gestora –, os quatro Fundos por ela geridos e empresas investidas entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2024. O documento foi elaborado **em conformidade** com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e das normas do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) de Gestão de Ativos e Atividades de Custódia e de Gestão Florestal (veja página [37](#)). A aplicação dessas normas e padrões busca assegurar que nossas divulgações sejam consistentes, comparáveis e relevantes, priorizadas a partir de uma análise de dupla materialidade para identificar os temas mais relevantes e impactantes para a empresa e *stakeholders* (veja página [35](#)).

A Lacan Investimentos e Participações Ltda. é a instituição gestora dos Fundos I, II, III e IV, todos da classe de Fundos de Investimentos em Participações (FIP). Em novembro de 2024, houve uma mudança no controle acionário, pois a empresa foi integrada à Vinci Compass. As operações florestais são 100% concentradas no Brasil, com sedes administrativas em São Paulo (SP) e Três Lagoas (MS).

As informações financeiras consolidadas utilizam o laudo de avaliação das empresas com data-base em dezembro para marcar o valor de mercado no fechamento de fevereiro e, por isso, o período do relato financeiro dos Fundos abrange o período de março a fevereiro. A gestora segue o ano-calendário. As informações são publicadas anualmente, em até 150 (cento e cinquenta) dias após o encerramento do exercício social, e são divulgadas publicamente no *site* da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O conteúdo deste relatório envolve a revisão e a aprovação do Comitê de Investimentos, o mais alto órgão de governança da Lacan, que participou ativamente da análise de dupla materialidade e das definições estratégicas. A validação final foi conduzida pela Diretoria Regulatória da Lacan, reforçando o compromisso com a transparência e o impacto sustentável das informações e investimentos. Este documento não foi submetido à asseguaração externa. Até o momento, somente as Demonstrações Financeiras (DFs) dos Fundos e de empresas investidas são auditadas por terceira parte. Nenhuma informação publicada em relatórios anteriores foi reformulada.

Adicionalmente a este Relatório Integrado, a Lacan Gestora publica a seus investidores relatórios trimestrais, de acordo com o padrão Institucional Limited Partners Association (ILPA).

QUEREMOS A SUA OPINIÃO

Para dúvidas, críticas, sugestões e mais informações sobre o conteúdo deste relatório – e sobre a Lacan –, entre em contato com a equipe pelo *e-mail* lacan@vincicompass.com



Legenda

- Lacan Gestora e Lacan Florestal
- Lacan Gestora
- Lacan Florestal
- Fundo IV
- Fundos I, II e III

PERFIL

Os fundos

Modelo de negócios

Modelo de criação de valor

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Gestão de impactos, remuneração e conduta empresarial

Relacionamento com os fornecedores

Inovação, pesquisa e desenvolvimento

Representatividade e compromissos

ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

Integração com a Vinci Compass

Engajamento dos *stakeholders*

Materialidade

GESTÃO DE ATIVOS AMBIENTAIS

Avanços e desafios

Padrões e certificações

Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança...

Desempenho ambiental

Desenvolvimento de pessoas

Impactos socioeconômicos

Direitos dos povos indígenas

Cibersegurança | Informações transparentes e aconselhamento justo

PERSPECTIVAS PARA 2025

ANEXOS GRI E SASB

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Créditos

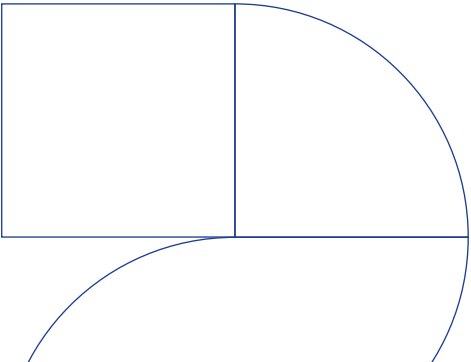
Vinci Compass é líder em investimentos alternativos

Vinci Compass é uma plataforma líder em investimentos alternativos na América Latina, resultante da combinação estratégica entre a Vinci Partners e a Compass Group, ocorrida em outubro de 2024. A Vinci Partners, estabelecida em 2009, é uma das principais gestoras de investimentos alternativos no Brasil, com atuação em diversos segmentos, incluindo *private equity*, ações públicas, imóveis, crédito privado, infraestrutura, *hedge funds*, situações especiais, produtos e soluções de investimento e fundos previdenciários. Também oferece serviços de consultoria corporativa, focando principalmente em pré-IPO e Fusões e Aquisições (M&A) para empresas de médio porte no país.

A Compass Group, fundada em Nova York em 1995, é uma gestora de

ativos independente, com mais de 25 anos de experiência. A empresa oferece consultoria de investimentos para investidores institucionais, intermediários, *family offices* e indivíduos de alto patrimônio. Com presença em sete países da América Latina (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, México, Peru e Uruguai), além dos EUA e Reino Unido.

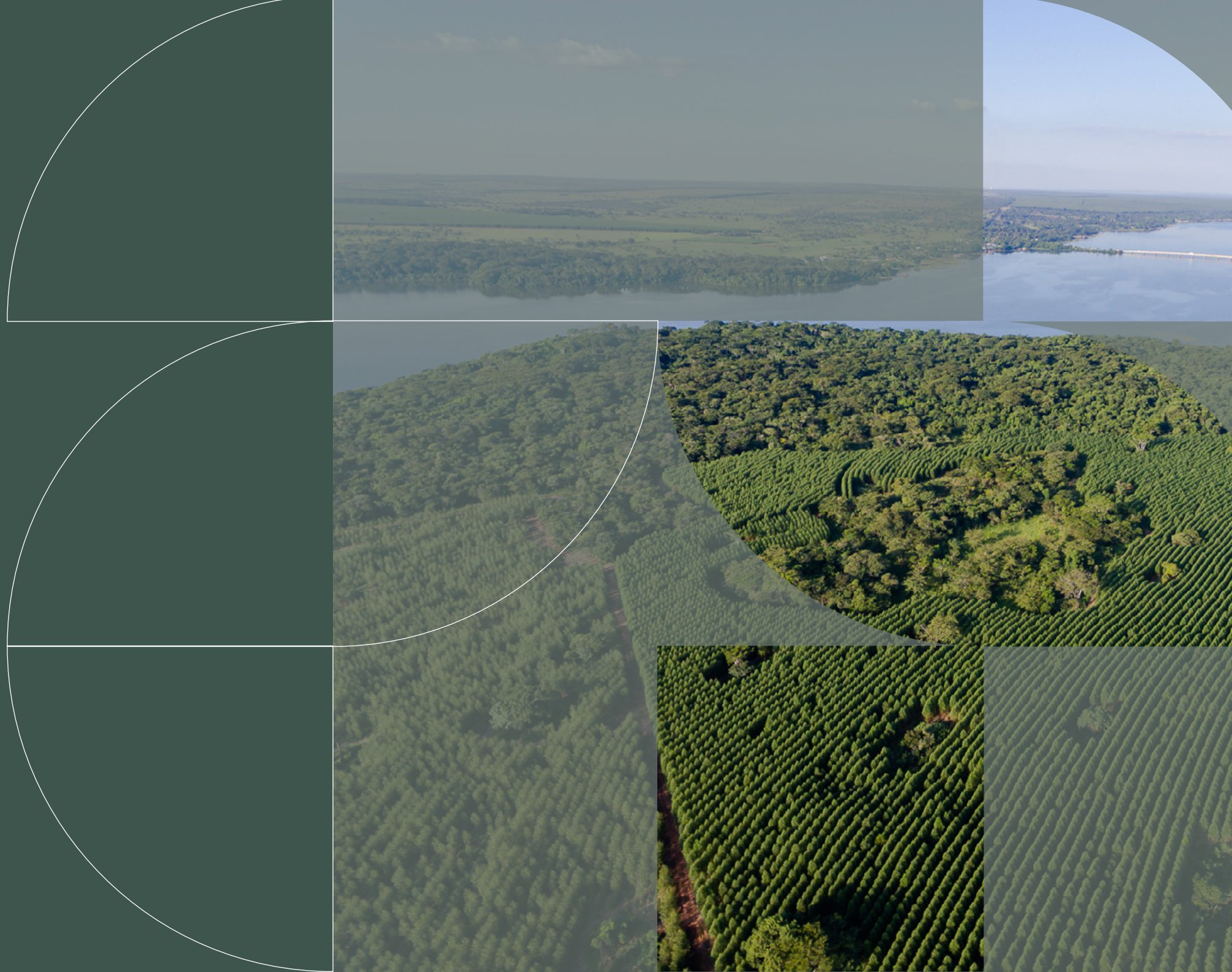
A combinação das duas empresas cria uma plataforma pan-regional com mais de US\$ 50 bilhões em ativos sob gestão, oferecendo uma gama completa de oportunidades de investimentos alternativos, tanto locais quanto globais. A Lacan está posicionada para atender às necessidades de investimento de seus *stakeholders*, proporcionando acesso a soluções diversificadas e de alta qualidade.



Conheça a Vinci Compass.



Perfil



Os fundos
Modelo de negócios
Modelo de criação de valor
GOVERNANÇA CORPORATIVA
Gestão de impactos, remuneração e conduta empresarial
Relacionamento com os fornecedores
Inovação, pesquisa e desenvolvimento
Representatividade e compromissos
ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE
Integração com a Vinci Compass
Engajamento dos <i>stakeholders</i>
Materialidade
GESTÃO DE ATIVOS AMBIENTAIS
Avanços e desafios
Padrões e certificações
Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança...
Desempenho ambiental
Desenvolvimento de pessoas
Impactos socioeconômicos
Direitos dos povos indígenas
Cibersegurança Informações transparentes e aconselhamento justo
PERSPECTIVAS PARA 2025
ANEXOS GRI E SASB
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
Créditos

Quem somos, história e evolução

GRI 2-1 | 2-6

A Lacan Gestora consolidou-se como uma das principais gestoras de investimentos em ativos florestais na América Latina, unindo *expertise* financeira e compromisso com a sustentabilidade desde o ano 2000. Com a gestão de quatro Fundos de Investimento em Participações (FIPs), que somam mais de 105 mil hectares de florestas cultivadas sob manejo responsável, atrai a confiança de fundos de pensão e de investidores institucionais brasileiros, estrangeiros e privados.

A Lacan Florestal compreende as empresas investidas pelos Fundos, que são responsáveis pelo plantio e manejo de florestas comerciais e pela conservação e restauração de ecossistemas nativos. A produção inclui madeira certificada para indústrias de papel e celulose, biomassa, painéis de madeira e embalagens de papelão, além de ativos ambientais, como créditos de carbono. As florestas são implantadas exclusivamente em áreas abertas ou degradadas,

selecionadas com critérios rigorosos, e 100% geridas de maneira responsável, com certificações internacionais, como o Forest Stewardship Council®.

O manejo florestal adota práticas que conservam e promovem a biodiversidade, combinando a proteção e a restauração ecológica de ecossistemas com o sequestro e o estoque de carbono, contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas. A aquisição pela Vinci Compass, concluída em 2024, integrou a equipe da Lacan Gestora a um grupo de elevada *performance* no mercado de gestão de ativos, reconhecido por seu relacionamento de longo prazo com investidores e solidez na gestão de recursos de terceiros, além de ampliar a presença da Lacan no mercado global de ativos sustentáveis, fortalecendo a capacidade de captação, com adoção das melhores práticas ESG. A transação preservou a autonomia operacional e reforçou o posicionamento da Lacan como referência em investimentos sustentáveis de longo prazo.

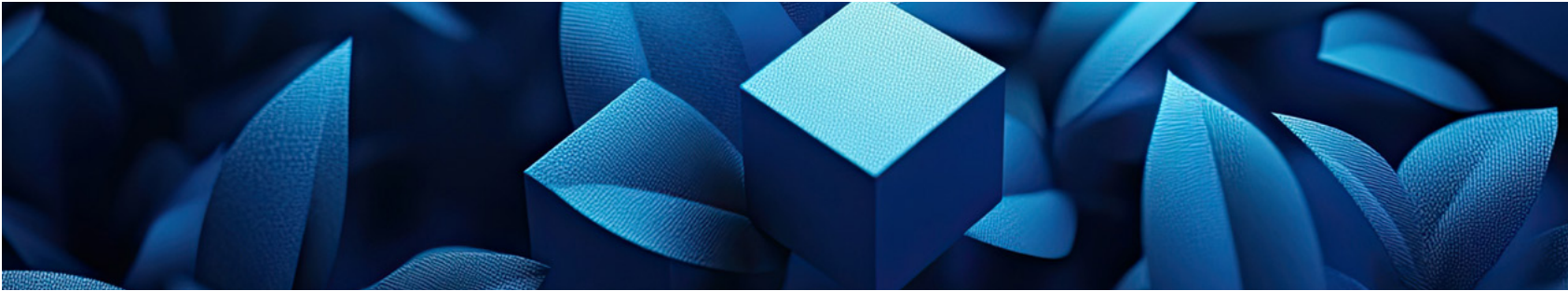
“Entendemos que, com a Vinci Compass, vamos crescer ainda mais, por causa da forte presença no exterior e ainda pelo fato de ser listada publicamente em Nova Iorque. Trata-se de uma das maiores plataformas de investimentos alternativos do mundo, e temos clientes em comum”

Luiz Augusto de Oliveira Candiota, Fundador e Head da Lacan

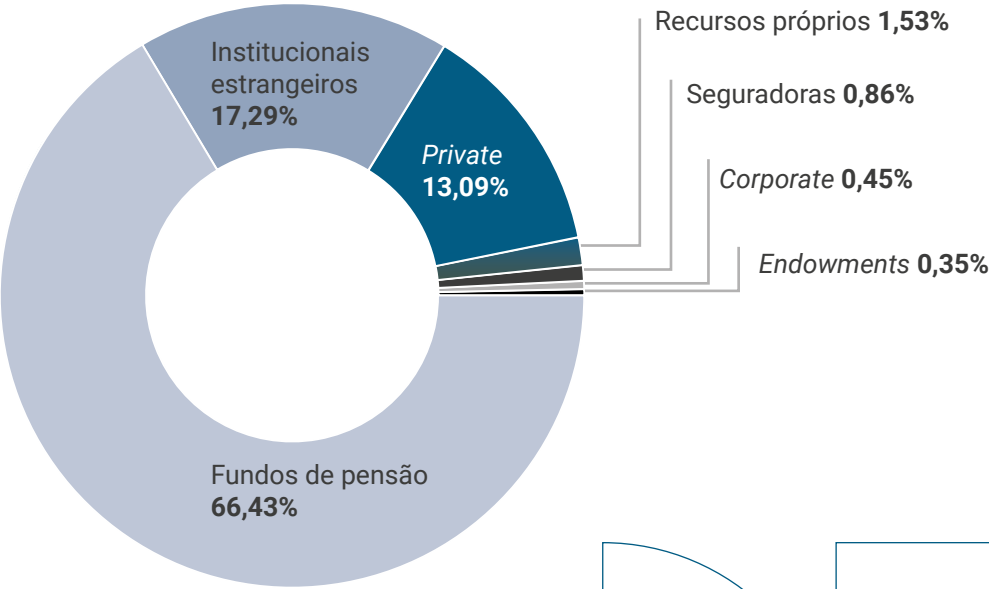


Os Fundos

Os Fundos I, II, III e IV reúnem recursos de fundos de pensão, investidores institucionais estrangeiros, investidores privados e seguradoras no Brasil, além de recursos próprios.



Lacan Gestora – Participação dos tipos de investidores nos Fundos



Fundo IV

O Fundo IV, estruturado em 2022 e lançado em 2023, combina plantios comerciais certificados e restauração ecológica, alinhando-se aos mais altos padrões de sustentabilidade. **Em 2024, tornou-se o primeiro fundo florestal da América Latina classificado voluntariamente no Artigo 9º do SFDR**, norma europeia que estabelece requisitos de transparência sobre a integração ESG nos investimentos. Também é classificado como fundo IS conforme as regras da ANBIMA para Administração e Gestão de Recursos de Terceiros.

O Fundo tem como foco a produção sustentável de madeira certificada,

a conservação e restauração de ecossistemas terrestres e a geração de créditos de carbono de alta qualidade. O compromisso com o sequestro de carbono e a definição de metas sustentáveis e mensuráveis tornaram o Fundo atrativo para instituições financeiras globais, incluindo as Development Financial Institutions (DFIs). Em 2024, o desempenho refletiu a consolidação dessa estratégia, com crescimento na captação e valorização dos ativos. O Fundo IV também integra iniciativas internacionais, como a Terra Carta X-Change, promovida pela Sustainable Markets Initiative (SMI).

Os fundos

Modelo de negócios

Modelo de criação de valor

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Gestão de impactos, remuneração e conduta empresarial

Relacionamento com os fornecedores

Inovação, pesquisa e desenvolvimento

Representatividade e compromissos

ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

Integração com a Vinci Compass

Engajamento dos *stakeholders*

Materialidade

GESTÃO DE ATIVOS AMBIENTAIS

Avanços e desafios

Padrões e certificações

Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança...

Desempenho ambiental

Desenvolvimento de pessoas

Impactos socioeconômicos

Direitos dos povos indígenas

Cibersegurança | Informações transparentes e aconselhamento justo

PERSPECTIVAS PARA 2025

ANEXOS GRI E SASB

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Créditos

Fundo I

Criado em 2012, marcou o início do portfólio da Lacan Gestora na gestão de investimentos florestais. O Fundo I investiu em um projeto *greenfield* em parceria com um comprador de madeira de florestas sustentáveis em larga escala, localizado no Mato Grosso do Sul. Com uma estratégia conservadora focada no plantio de eucalipto, seus ativos estão vinculados a contratos de longo prazo com uma indústria de celulose que adquiriu a maior parte da produção de madeira, assegurando a estabilidade de receita.

Fundo II

Lançado em 2016, o Fundo II também é baseado em florestas de eucalipto, aumentando a diversificação das operações com novas florestas no Mato Grosso, além das áreas já cultivadas no Mato Grosso do Sul. Um grande diferencial foi estabelecer contratos de longo prazo com grandes *players* do mercado.

Fundo III

Em 2020, iniciaram-se as novas operações florestais nos estados de São Paulo e Santa Catarina, além de florestas em Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. A diversificação de potenciais compradores foi multiplicada, assim como o investimento em ativos *greenfield** e *brownfield***, incluindo, pela primeira vez, o cultivo de Pinus no sul do Brasil. A presença nos estados das regiões Sudeste e Sul posiciona a Lacan em um cenário de alta demanda e garante flexibilidade operacional e aumento da rentabilidade.

* Projetos desenvolvidos desde a etapa inicial, em áreas previamente abertas (sem vegetação nativa), que exigem investimentos desde o início da implantação.
** Plantios florestais já estabelecidos, que podem ser adquiridos e manejados de acordo com as premissas das boas práticas requeridas.

Panorama dos Fundos Lacan

FUNDO IV – 2022

Várias regiões

Vários compradores

Créditos de carbono

Restauração

FUNDO I – 2012

Região: MS

Comprador único

Eucalipto

Greenfield

FUNDO II – 2016

Regiões: MS e MT

Dois compradores de madeira

Eucalipto

Greenfield

FUNDO III – 2020

Várias regiões: MS, MT, SC e SP

Múltiplos compradores

Eucalipto e pinus

Greenfield e Brownfield

◀ 14 ▶

Direcionadores empresariais

A Lacan Gestora, responsável pela gestão de quatro fundos de investimentos em ativos florestais, integra a Vinci Compass desde novembro de 2024. O compromisso com a sustentabilidade, a mitigação de impactos socioambientais e a geração de impacto positivo orienta a estratégia de gestão, alinhada às exigências regulatórias e às expectativas de investidores institucionais.

As decisões estratégicas das empresas investidas (Lacan Florestal) refletem os compromissos assumidos pela Lacan Gestora para a gestão de seus fundos florestais e são guiadas pelos seguintes pilares:

MISSÃO

Produzir madeira de florestas renováveis de alta qualidade e com alta produtividade, utilizando práticas sustentáveis, excelência tecnológica, respeito ao meio ambiente e geração de valor social e econômico.



VISÃO

Ser referência na gestão de florestas renováveis no Brasil, com geração de valores para acionistas, clientes e colaboradores.



VALORES

Satisfação do cliente

Ética e transparência

Dedicação e capacidade intelectual

Filosofia de longo prazo nos investimentos

Relacionamento de longo prazo com os clientes e parceiros





Os fundos
Modelo de negócios
Modelo de criação de valor
GOVERNANÇA CORPORATIVA
Gestão de impactos, remuneração e conduta empresarial
Relacionamento com os fornecedores
Inovação, pesquisa e desenvolvimento
Representatividade e compromissos
ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE
Integração com a Vinci Compass
Engajamento dos <i>stakeholders</i>
Materialidade
GESTÃO DE ATIVOS AMBIENTAIS
Avanços e desafios
Padrões e certificações
Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança...
Desempenho ambiental
Desenvolvimento de pessoas
Impactos socioeconômicos
Direitos dos povos indígenas
Cibersegurança Informações transparentes e aconselhamento justo
PERSPECTIVAS PARA 2025
ANEXOS GRI E SASB
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
Créditos

Empregados e outros trabalhadores

GRI 2-7 | 2-8

A Lacan, incluindo a gestora e as operações florestais, mantém uma equipe qualificada responsável pela gestão financeira, ambiental e operacional dos ativos. O número total de empregados é contabilizado por meio de contagem direta, considerando aqueles que trabalham em tempo integral e parcial, com base nos registros do período de relato. Os dados são extraídos da planilha de controle de pessoal, mantida pela área que gerencia os Recursos Humanos, que registra admissões e desligamentos por meio de fichas cadastrais e contratos de trabalho.

As variações no quadro de pessoal refletem o ciclo operacional dos Fundos, aumentando em períodos de alta demanda, como o plantio, e reduzindo em fases de menor intensidade, como o monitoramento.

A mesma metodologia é aplicada para contabilizar trabalhadores sem vínculo empregatício, abrangendo aqueles que atuam em tempo integral e parcial. Não houve flutuações significativas no número de empregados durante o período do relatório.

Empregados por gênero e região da Lacan Florestal

GRI 2-7

Ano	2024			2023			2022		
Região	Gênero		Total			Total			Total
	👤	👧		👤	👧		👤	👧	
Centro-Oeste	19	6	25	14	4	18	19	3	22
Sul	1	1	2	0	0	0	0	0	0
Sudeste	4	3	7	4	6	10	3	0	3
Total	24	10	34	18	10	28	22	3	25

Nota: a Lacan não possui empregados em prazo determinado.

Lacan –Trabalhadores*

GRI 2-8

Tipos de trabalhadores		Número de trabalhadores		
Relação contratual	Tipo de trabalho realizado	2024	2023	2022
Terceirizados	Serviços florestais	627	331	619
Pessoa jurídica	Prestação de serviços	4	4	4
Total		631	335	623

(*) Trabalhadores, para a Lacan, são aqueles que não são empregados (ou seja, que não têm contrato direto com a empresa), mas que prestam serviço para a organização.

Diferenciais competitivos dos Fundos

Os Fundos da Lacan combinam rentabilidade financeira e impacto ambiental positivo. O Fundo IV, classificado como Artigo 9º do SFDR e como IS na ANBIMA, consolida o posicionamento da empresa em investimentos sustentáveis com impacto. Já os Fundos I, II e III mantêm estratégias sólidas de diversificação de ativos florestais e mitigação de riscos ambientais e financeiros, sendo classificados na ANBIMA como fundos que integram práticas ESG.



Modelo de negócios

A Lacan Gestora estrutura sua atuação a partir de um modelo integrado de investimentos, no qual conecta investidores institucionais e de alto patrimônio com oportunidades no setor florestal sustentável. Ao combinar *expertise* em gestão de ativos com princípios de sustentabilidade, assegura retornos financeiros e impactos ambientais positivos.

A relação entre as partes envolvidas no ecossistema de negócios da Lacan inicia-se com os cotistas dos fundos, que podem ser fundos de pensão, investidores institucionais estrangeiros e nacionais, seguradoras e *family offices*, para citar os principais. Esses investidores aportam recursos na Gestora, que, por sua vez, realiza a gestão estratégica dos Fundos de Investimento em Participações (FIPs) – I, II, III e IV.

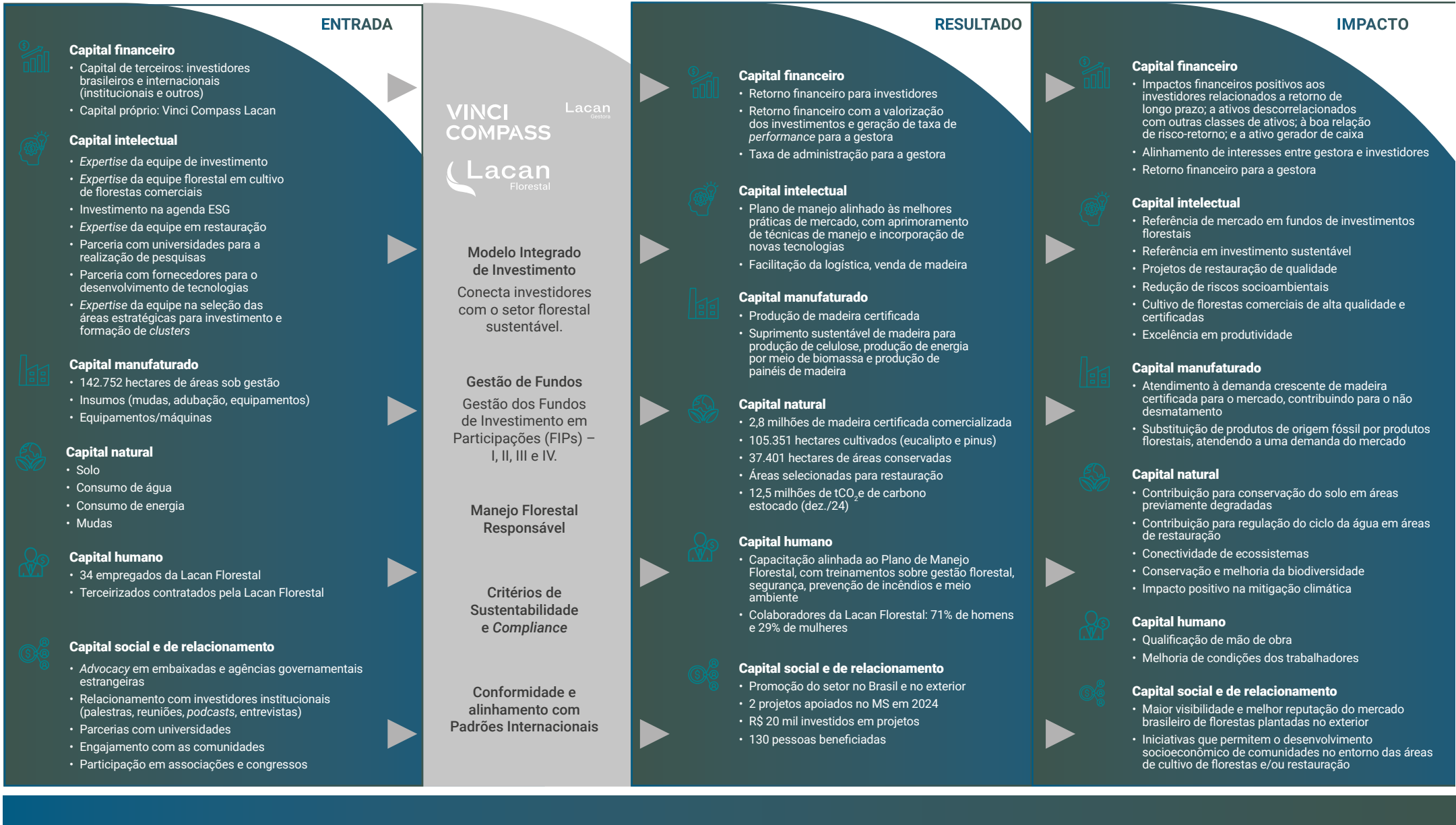
Esses fundos sob gestão da Lacan direcionam seus investimentos para empresas do setor florestal, responsáveis pela implementação das estratégias operacionais em ativos sustentáveis. Essas empresas investidas realizam o manejo florestal responsável, que envolve o cultivo de florestas plantadas, a conservação de áreas naturais e o desenvolvimento de projetos de restauração ecológica e créditos de carbono.

O portfólio diversificado de ativos atende a diferentes segmentos da indústria, como papel e celulose, geração de energia a partir de biomassa, painéis de madeira e embalagens.

A governança desse modelo de negócios está pautada em rigorosos critérios de sustentabilidade e *compliance*, para que todas as decisões de investimento atendam aos princípios e às práticas ESG. Além disso, a Lacan assegura que suas operações estejam em conformidade com padrões internacionais, como a certificação Forest Stewardship Council® (FSC®), e que as divulgações estejam em alinhamento com a Global Reporting Initiative (GRI), o GHG (GreenHouse Gases ou Gases de Efeito Estufa) Protocol, a regulação europeia Sustainable Finance Disclosure Regulation (SFDR), o Artigo 9º (Fundo IV) e as regras e os procedimentos (RP) do Código de Administração de Recursos de Terceiros (AGRT) da ANBIMA.

Esse modelo consolidado permite que a Lacan atue como um elo estratégico entre investidores e o setor florestal, promovendo uma gestão sustentável de longo prazo e impulsionando o desenvolvimento de ativos ambientais de alta *performance*.

Modelo de criação de valor



Governança corporativa

GRI 3-3 | GRI 2-9 | FN-AC-410a.3

A governança corporativa da Lacan Gestora, dos Fundos I, II, III e IV e de empresas investidas é baseada em princípios de transparência, integridade e alinhamento com os padrões do mercado financeiro. A estrutura inclui um modelo de governança no qual as deliberações são realizadas por meio de comitês especializados e com base em diretrizes estratégicas e políticas de *compliance* específicas para as atividades dos Fundos.

A integração à Vinci Compass, ocorrida em 2024, fortaleceu ainda mais a governança dos Fundos, ampliando a supervisão e o alinhamento com normas internacionais, como a

SFDR e as diretrizes da ANBIMA para fundos sustentáveis.

O Comitê de Investimentos passou a contar com cinco membros a partir de novembro de 2024, incluindo três executivos, que eram sócios da Lacan até novembro de 2024, além do *Chairman* e CEO da Vinci Compass.

A governança dos Fundos I, II, III e IV segue os princípios estabelecidos nas normas aplicáveis da CVM e da Anbima, além de melhores práticas de mercado, conforme previsto nos documentos de cada Fundo, garantindo alinhamento com normas de investimentos alternativos.

“A aquisição e a integração das estratégias ESG com a Vinci Compass reforçam o compromisso com uma governança robusta e alinhada às melhores práticas do mercado.”

Luiz Augusto de Oliveira Candiota, Fundador e Head da Lacan

Avanços e desafios

O Comitê ESG, agora composto por três consultores independentes que atuam como *Senior Advisors*, além de três executivos da gestora (sendo 2 membros do Comitê de Investimentos), com *expertise* em mercado de carbono, finanças sustentáveis e gestão de riscos, *compliance* e sustentabilidade, ampliou a profundidade das discussões e orientações estratégicas. Paralelamente, a integração de critérios ESG à tomada de decisões tornou-se um requisito essencial para a aprovação de investimentos, com o mesmo peso dos aspectos jurídicos e financeiros.

O desenvolvimento do sistema De Gestão Socioambiental (ESMS, do inglês *Environmental and Social Management System*) formalizou a incorporação de fatores ESG em

todas as fases de investimento e monitoramento. Além disso, a classificação do Fundo IV como Artigo 9º do SFDR reforçou o compromisso da Lacan com investimentos sustentáveis, alinhando-se a padrões internacionais.

A governança ESG também evoluiu, com o aprimoramento da *due diligence* socioambiental, maior transparência nos relatórios de sustentabilidade e o primeiro fórum com fornecedores, alinhando-os às práticas da Lacan.

Em 2024, a empresa fortaleceu sua posição no mercado global e se preparou para atender investidores estrangeiros e bancos de desenvolvimento, a fim de diversificar sua base de clientes e consolidar-se como referência em ativos ambientais.

Organograma e estrutura

GRI 2-9 | 2-10 | 2-11, SASB FN-AC-330a.1

Feminino: 16
Masculino: 27

Vinci Compass Lacan

Equipe de Gestão – 9 pessoas



Lacan Florestal

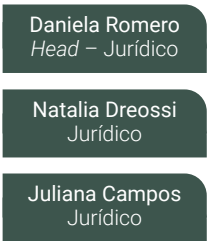
Equipe Administrativa – 12 pessoas, sendo 1 estagiário



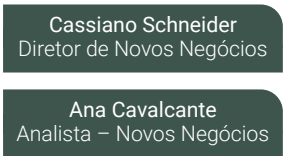
Equipe Florestal – 16 pessoas



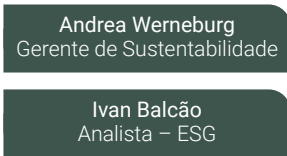
Equipe Jurídica – 3 pessoas



Equipe de Novos Negócios – 2 pessoas



Equipe de Sustentabilidade – 2 pessoas

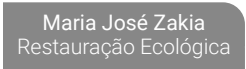


Consultores Externos

ESG Senior Advisors – 3 pessoas



Consultoria Técnica – 1 pessoa



Organograma com base nas informações de dez./2024.

A governança da Lacan Gestora é estruturada em três níveis principais: Comitê de Investimentos, Gestão dos Fundos e Diretoria Executiva.

Comitê de Investimentos

Instância máxima de governança, o Comitê de Investimentos é responsável pelas decisões estratégicas dos Fundos. Com a aquisição da Lacan pela Vinci Compass, a composição do Comitê foi ampliada para cinco membros não independentes, sendo três executivos da Lacan e dois da Vinci Compass, sem mandato fixo. Os membros devem ter conhecimento técnico aprofundado do mercado financeiro, no mínimo dez anos de experiência profissional e certificação da ANBIMA, além de demonstrar capacidade de decisão informada e alinhada à política de investimentos da gestora e dos Fundos.

Lacan – Comitê de Investimentos

Gilberto Sayão	Chairman	Vinci Compass
Alessandro Horta	CEO	Vinci Compass
Luiz Candiota	Fundador e Head	Vinci Compass Lacan
Guilherme Ferreira	Managing Director	Vinci Compass Lacan
Guilherme Niglio	Vice-presidente	Vinci Compass Lacan

A Política de Investimentos Responsáveis foi revisada em 2024 e passou a se chamar Política ESG Lacan, adaptando-se às normas da ANBIMA e integrando critérios rigorosos para a gestão de Fundos IS. Para auxiliar o Comitê de Investimentos na aplicação dessa Política e, ainda, na avaliação dos investimentos, considerando os aspectos econômicos, ambientais, sociais e de regulamentação durante a diligência e o monitoramento dos ativos, tem-se a seguinte estrutura:

- **Diretoria regulatória.**
- **ESG officer:** supervisiona a implementação da metodologia ESG, definindo critérios para análise e monitoramento de ativos e Fundos.
- **Consultores externos:** especialistas apoiam a implementação e o monitoramento dos critérios ESG nos Fundos. Em 2024, os consultores auxiliaram o Comitê ESG Lacan em 10 reuniões para avaliar diretrizes e impactos da Política ESG Lacan.
- **Equipes jurídica e de compliance:** assessoram questões regulatórias e jurídicas relacionadas à agenda ESG.
- **Grupos de trabalho ambiental e social:** criados para impulsionar práticas ambientais e sociais nos portfólios dos Fundos, contam com a participação de empregados da Lacan, equipe de investimentos e investidores especializados.

CONHEÇA A DIRETORIA REGULATÓRIA

A Diretoria Regulatória, criada após a aquisição da Lacan pela Vinci Compass, tem a responsabilidade de aprovar e atualizar a Política ESG, garantindo a capacitação técnica da equipe e a alocação de recursos para sua aplicação.

Composta pelo Diretor de Administração de Carteira, pela Diretora de *Compliance* e Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD/FTP) e pela Diretora de Gestão de Riscos, a Diretoria desempenha um papel essencial na governança ESG da empresa. Suas atribuições incluem assegurar que todos os profissionais envolvidos nos investimentos e análises ESG possuam o conhecimento técnico necessário e tenham acesso integral às informações para uma avaliação precisa dos riscos ambientais, sociais e de governança.

Além disso, é responsável por assegurar que recursos humanos e financeiros adequados sejam destinados à implementação da Política ESG e por mantê-la sempre atualizada, com revisões periódicas a cada 24 meses ou sempre que houver alterações nas regulamentações e normas do setor, considerando a complexidade, a estrutura e o perfil de risco da Lacan.

Comitê ESG

GRI 2-9 | 2-11

Comitê estabelecido para orientar a estratégia ESG dos Fundos e apoiar na supervisão da aplicação das políticas sustentáveis. Suas funções incluem assessorar e subsidiar as análises e decisões do Comitê de Investimentos, assegurando que os critérios ESG sejam incorporados às estratégias de alocação e gestão de ativos. É composto por membros da alta liderança da Lacan Gestora e por conselheiros independentes, que são especialistas em gestão de investimentos sustentáveis e desenvolvimento estratégico, reforçando o compromisso da empresa com boas práticas de governança e impacto socioambiental positivo.

“A estruturação do Comitê ESG foi muito importante. A política ESG foi construída e revisada por ele e deu início à implementação das diretrizes com avaliações periódicas.”

Alexandre dos Santos Bomfim, ex-sócio da Lacan Gestora e atual Diretor Administrativo-financeiro e de Compliance da Lacan Florestal

Lacan – Comitê ESG e seus cargos, formações e/ou *expertises*

Luiz Candiota

Fundador e *Head* da Lacan, membro do Conselho de Ética da ANBIMA e do Conselho Deliberativo da Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ).

Guilherme Ferreira

Managing Director e Diretor de Gestão da Carteira da Lacan, sendo responsável pela estruturação e gestão dos Fundos, e membro do Comitê de Investimento.

Guilherme Monteiro

Diretor da Lacan, responsável pela área comercial e de relacionamento com investidores. Participou ativamente da captação de recursos dos quatro Fundos Lacan.

Alexandre Bomfim

CFO da Lacan Florestal, responsável pela gestão administrativa-financeira, pelos controles e pela auditoria das empresas investidas.

Julieda Puig

Senior Advisor independente, com ampla experiência executiva internacional em gestão de riscos, *compliance* e sustentabilidade em instituições financeiras. Certificada pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e membro associada da Women on Boards (Reino Unido).

Marco Antonio Fujihara

Senior Advisor independente, com mais de quatro décadas de experiência no setor florestal, incluindo mudanças climáticas e desenvolvimento sustentável.

Winston Fritsch

Senior Advisor independente, com carreira sólida como executivo financeiro e consultor em sustentabilidade e finanças climáticas.

Diretoria Executiva

GRI 2-9 | 2-11

Além do *Head*, a estrutura da Lacan Gestora conta com três diretorias, sem mandato definido. A Lacan Florestal conta com cinco diretorias, cujos diretores são eleitos pelo Conselho para mandatos de dois anos. Cada diretoria é responsável por supervisionar e gerenciar impactos socioambientais e econômicos, além de coordenar auditorias, certificações e projetos de créditos de carbono.

Lacan Gestora – Diretoria

Luiz Candiota	Fundador e <i>Head</i>
Guilherme Monteiro	<i>Principal</i> – Relacionamento com Investidores
Guilherme Ferreira	<i>Managing Director</i> – Gestor da Carteira
Guilherme Niglio	Vice-presidente
Ana Carolina Itzaina	ESG <i>Officer</i> Fundos Florestais

Lacan Florestal – Diretoria

José Maria Mendes	Diretoria Estratégico-florestal
Rodrigo Rocha	Diretoria Florestal
Alexandre Bomfim	Diretoria Administrativo-financeira e <i>Compliance</i>
Cassiano Schneider	Diretoria de Novos Negócios
Daniela Romero	<i>Senior Legal Advisor</i>

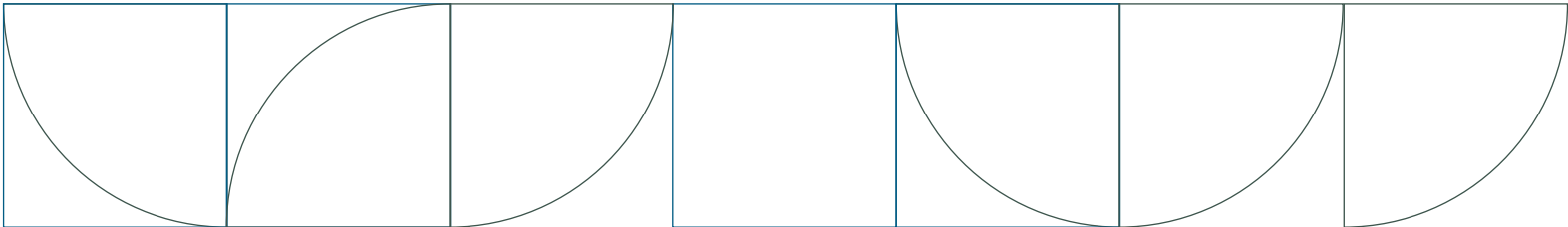
Nomeação, seleção e avaliação do mais alto órgão de governança

GRI 2-10 | 2-11

A seleção dos membros do Comitê de Investimentos é feita por indicação formal, documentada em ata de reunião de sócios. A nomeação considera aspectos como experiência no setor financeiro, certificação da ANBIMA e histórico de gestão em ativos sustentáveis.

Atualmente, o Comitê é composto exclusivamente por executivos da Vinci Compass e da Lacan, sem mandato fixo, refletindo a estratégia de gestão integrada da empresa.

As decisões realizadas pelo Comitê de Investimentos são revisadas continuamente, com base na *performance* dos Fundos e no impacto ambiental e social dos investimentos.



Gestão de impactos

GRI 2-12 | 2-13 | 2-16 | 2-17

As questões críticas identificadas são reportadas ao Comitê de Investimentos durante as reuniões mensais de resultados ou em encontros extraordinários com a equipe de Gestão dos Fundos e das Companhias-Alvo investidas. Esse Comitê supervisiona diretamente a diligência socioambiental dos ativos, enquanto o Comitê ESG apoia a implementação e o aprimoramento das políticas sustentáveis. Além disso, a Lacan conta com consultores externos especializados e Grupos de Trabalho Ambiental e Social, que auxiliam na gestão e no monitoramento contínuo dos impactos.

Para aprimorar a governança e o conhecimento dos membros do Comitê de Investimentos, a empresa adota as seguintes iniciativas:

- Engajamento de consultores externos especializados em florestas cultivadas, restauração, créditos de carbono e sustentabilidade, garantindo uma avaliação criteriosa dos investimentos.
- Participação ativa em fóruns setoriais e eventos temáticos, promovendo a troca de conhecimento com especialistas do setor florestal.
- Capacitação contínua dos membros do Comitê e equipes das Companhias-Alvo, incentivando treinamentos e disseminação do conhecimento adquirido sobre desenvolvimento sustentável e práticas ESG.

Remuneração

GRI 2-19 | 2-20

A Política de Remuneração da Lacan é estruturada para proteger os interesses dos investidores, evitar tomada de riscos excessivos e mitigar conflitos de interesse. A estratégia de compensação, alinhada às práticas de mercado, promove um equilíbrio entre os objetivos de longo prazo dos empregados, da gestora e dos clientes.

Como gestora comprometida com investimentos sustentáveis, a Lacan integra a mitigação de impactos socioambientais na gestão dos Fundos, mensurando esses aspectos ao longo do ciclo de investimento. Esse alinhamento estratégico assegura que os riscos de sustentabilidade sejam incorporados na estrutura de remuneração das equipes, a fim de incentivar práticas responsáveis e impacto positivo nos investimentos.

Os retornos das companhias investidas – e, consequentemente, dos Fundos geridos pela Lacan – estão diretamente relacionados ao manejo florestal socioambientalmente responsável, com produção de madeira 100% certificada. Desse modo, a remuneração do Comitê de Investimentos da Lacan Gestora, em 2024, esteve vinculada ao desempenho sustentável dos Fundos, reforçando a integração entre resultados financeiros e impactos ambientais e sociais positivos.

A partir da integração pela Vinci Compass, a Lacan Gestora passará a seguir a Política de Remuneração do grupo Vinci Compass.



APRESENTAÇÃO

PERFIL

Os fundos

Modelo de negócios

Modelo de criação de valor

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Gestão de impactos, remuneração e conduta empresarial

Relacionamento com os fornecedores

Inovação, pesquisa e desenvolvimento

Representatividade e compromissos

ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

Integração com a Vinci Compass

Engajamento dos *stakeholders*

Materialidade

GESTÃO DE ATIVOS AMBIENTAIS

Avanços e desafios

Padrões e certificações

Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança...

Desempenho ambiental

Desenvolvimento de pessoas

Impactos socioeconômicos

Direitos dos povos indígenas

Cibersegurança | Informações transparentes e aconselhamento justo

PERSPECTIVAS PARA 2025

ANEXOS GRI E SASB

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Créditos

Conduta empresarial

GRI 2-15

A Lacan integra *compliance* e transparência em todas as suas decisões de investimento, buscando assegurar que nenhum investimento seja aprovado sem atender aos critérios jurídicos, financeiros, operacionais e ESG. O Comitê de Investimentos desempenha um papel estratégico na avaliação e mitigação de riscos ao assegurar que as boas práticas sejam seguidas em toda a operação, reduzindo riscos e ampliando oportunidades.

Para lidar com conflitos de interesse, a gestora observa os critérios definidos no Manual de *Compliance* da Vinci Compass. A Política de Exercício de Direito de Voto regula a participação nas assembleias das empresas investidas, o que garante transparência nos processos de decisão.

Gestão de riscos

A Lacan adota uma abordagem estruturada para a gestão de riscos, assegurando a conformidade dos Fundos e a proteção dos investidores. Os riscos ESG de cada fundo são monitorados periodicamente através de reuniões de acompanhamento entre os gestores dos fundos e os diretores das empresas investidas.

Todos os riscos identificados são submetidos a controles internos rigorosos e seguem a a Política de Gestão de Riscos da Vinci Compass, que é atualizada periodicamente para atender às diretrizes da CVM e aos padrões internacionais aplicáveis a fundos de investimento.

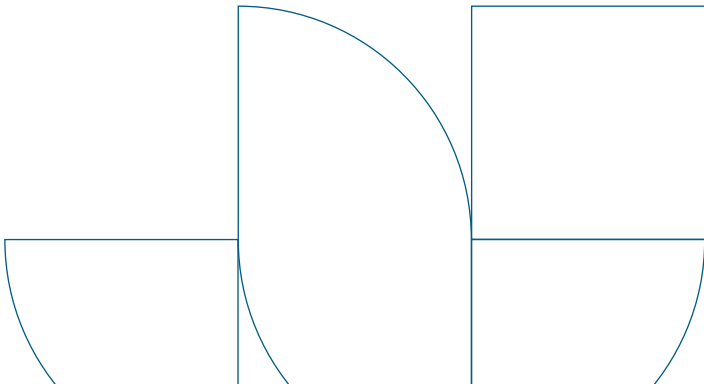
Alinhamento com normas internacionais

A Lacan segue padrões globais rigorosos de *compliance* e sustentabilidade (veja [“Representatividade e compromissos”](#), na página 30 e [“Padrões e certificações”](#), na página 42). Também adota um Sistema de Gestão Socioambiental, que formaliza critérios ESG na análise e no monitoramento dos ativos. A implementação de *due diligence* socioambiental abrange a avaliação de riscos climáticos, hídricos e geológicos, assegurando que os investimentos sejam ambiental e socialmente responsáveis.

Governança de riscos e adaptação regulatória

A aquisição pela Vinci Compass trouxe aprimoramentos na governança, com a inclusão de novos membros no Comitê de Investimentos e a criação de uma Diretoria Regulatória, com o objetivo de fortalecer a supervisão e a adaptação às regulamentações emergentes.

A Lacan se mantém atualizada sobre mudanças regulatórias no mercado de carbono e fundos sustentáveis, acompanhando de perto as normas da ANBIMA e outras entidades reguladoras, assegurando total conformidade e identificação de oportunidades estratégicas.



Conheça as políticas da
Vinci Compass

vincipartners.com/Home/informacoes

APRESENTAÇÃO
PERFIL
Os fundos
Modelo de negócios
Modelo de criação de valor
GOVERNANÇA CORPORATIVA
Gestão de impactos, remuneração e conduta empresarial
Relacionamento com os fornecedores
Inovação, pesquisa e desenvolvimento
Representatividade e compromissos
ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE
Integração com a Vinci Compass
Engajamento dos <i>stakeholders</i>
Materialidade
GESTÃO DE ATIVOS AMBIENTAIS
Avanços e desafios
Padrões e certificações
Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança...
Desempenho ambiental
Desenvolvimento de pessoas
Impactos socioeconômicos
Direitos dos povos indígenas
Cibersegurança Informações transparentes e aconselhamento justo
PERSPECTIVAS PARA 2025
ANEXOS GRI E SASB
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
Créditos

Ética, *compliance* e transparência

GRI 3-3 | 2-24 | 2-25 | 2-26 | 2-27 | 205-3 | 206-1 | SASB FN-AC-510a.2

As operações da Lacan são promovidas com base em altos padrões de ética, integridade e transparência, assegurando a conformidade de suas operações com as exigências da CVM, do Banco Central do Brasil e outras regulações aplicáveis.

A empresa adota um modelo de *compliance* que inclui prevenção a práticas ilícitas, mitigação de riscos regulatórios e combate à corrupção e à lavagem de dinheiro. A estratégia, reforçada por mecanismos de controle e auditoria, garante que todas as decisões e processos sejam conduzidos de maneira responsável e alinhada aos princípios ESG. Para isso, conta com políticas, normativas e mecanismos de governança e monitoramento.

Desde novembro de 2024, a gestora adotou o Código de Ética, o Manual de *Compliance* e as Políticas do grupo Vinci Compass. Todos os empregados da gestora que passaram a integrar a Vinci receberam treinamento. As políticas e os demais procedimentos foram mantidos para a estrutura da Lacan Florestal.

Políticas e normativas

A Lacan adota um conjunto de políticas e normativas que garantem governança sólida, transparência e conformidade regulatória em todas as suas operações. A partir de novembro de 2024, a gestora passou a aplicar as políticas e procedimentos do grupo Vinci Compass.

A Política ESG da Lacan Gestora, revisada em 2024 para atender às regras da ANBIMA, reforça critérios de governança, responsabilidade socioambiental e transparência nos investimentos. O conjunto de diretrizes inclui a prática de investimentos responsáveis, que expressa o compromisso da empresa com uma conduta empresarial ética e sustentável, estendendo-se também às empresas investidas, além de diretrizes específicas relacionadas ao respeito aos direitos humanos e alinhadas aos Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos, às normas da Organização Internacional do Trabalho (OIT), ao Pacto Global da ONU e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), incluindo referências à Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Mecanismos de governança e monitoramento

A supervisão das políticas e compromissos da Lacan Florestal é conduzida diretamente pela Diretoria, abrangendo as áreas de Operação Florestal, *Compliance*, Financeiro, ESG e Novos Negócios. A empresa realiza treinamentos anuais obrigatórios e em formato híbrido, cobrindo 100% do público interno.

A Lacan Florestal também disponibiliza um canal de denúncias independente, que garante a confidencialidade e o tratamento adequado de eventuais violações de conduta.

A Lacan Gestora, por sua vez, disponibiliza um canal de denúncias independente por meio do *site* da Vinci Compass.

Resultados e conformidade

Em 2024, a Lacan Gestora e as empresas investidas não registraram casos de corrupção, violações de leis antitruste ou concorrência desleal. Também não houve aplicação de multas ou sanções por descumprimento de regulamentos, reforçando a eficácia do seu modelo de governança e *compliance*.

Relacionamento com os fornecedores

GRI 2-6

As empresas investidas pelos Fundos (Lacan Florestal) gerenciam o relacionamento com fornecedores baseadas nos princípios de integridade, transparência e responsabilidade socioambiental. Essas empresas adotam práticas rigorosas de seleção, contratação e monitoramento, buscando assegurar que seus parceiros compartilhem dos mesmos compromissos com a sustentabilidade e a ética nos negócios. A governança desse relacionamento inclui:

Canais de comunicação abertos e relatórios de sustentabilidade são essenciais no relacionamento com os fornecedores, gerando valor para toda a cadeia produtiva.

- **Critérios de seleção:** os fornecedores são avaliados com base em requisitos técnicos, financeiros e socioambientais, sendo priorizados aqueles que seguem boas práticas de governança, direitos humanos e impacto ambiental positivo.
- **Fornecedores locais:** a Lacan Florestal privilegia a contratação de fornecedores locais, fomentando o desenvolvimento regional e reduzindo a pegada de carbono no transporte de bens e serviços.
- **Contratos e compliance:** os contratos incluem cláusulas anticorrupção e conformidade com legislações ambientais e trabalhistas, além de diretrizes claras para garantir condições justas de trabalho e respeito aos direitos humanos.
- **Monitoramento contínuo:** a Lacan mantém um sistema de avaliação periódica dos fornecedores, com auditorias regulares para garantir o cumprimento das exigências estabelecidas.

Os principais fornecedores da Lacan Florestal incluem empresas especializadas em cultivo de florestas, insumos agrícolas, auditorias socioambientais, locação de equipamentos e tecnologia para gestão florestal.

Ao utilizar canais de comunicação abertos e relatórios de sustentabilidade, fortalecendo a transparência e o engajamento com seus parceiros, as empresas não apenas asseguram a qualidade e a eficiência operacional no relacionamento com fornecedores, mas também impulsionam seu compromisso com a sustentabilidade e a geração de valor para toda a cadeia produtiva.



Inovação, pesquisa e desenvolvimento

A Lacan Florestal investe continuamente em pesquisa e desenvolvimento (P&D) para aprimorar a produtividade florestal, otimizar a gestão dos ativos e fortalecer seu compromisso com a sustentabilidade. A Diretoria Florestal é responsável pela implementação de tecnologias para o manejo florestal, como sensoriamento remoto, modelagem de crescimento e geotecnologia para monitoramento das áreas de plantio e conservação.

Novas tecnologias

A Lacan Florestal incorpora inovações tecnológicas avançadas para otimizar o manejo florestal e ampliar a sustentabilidade das operações. Entre as iniciativas adotadas, destaca-se o uso de hidrogel no plantio de mudas, uma tecnologia que permite reter água no solo e reduzir em até 50% a necessidade de irrigação. Essa prática melhora a resistência das mudas, acelera o enraizamento e minimiza impactos ambientais relacionados ao consumo hídrico.

Outra frente de inovação envolve a realização de estudos avançados sobre biomassa e créditos de carbono, com

o uso de modelagem para calcular a capacidade de sequestro de carbono das florestas plantadas e nativas. Essas análises aprimoram a precificação dos ativos florestais no mercado de carbono, reforçando o compromisso da Lacan com soluções sustentáveis e a mitigação das mudanças climáticas.

A Lacan segue investindo em pesquisa e desenvolvimento como um pilar estratégico de longo prazo, garantindo a competitividade dos seus ativos florestais e contribuindo para a redução dos impactos das mudanças climáticas e a conservação ambiental.

Prêmios e reconhecimentos

Em 2024, a Lacan Florestal recebeu o **Prêmio Legado Florestal**, concedido ao *Head* Estratégico-florestal José Maria Mendes, em reconhecimento à sua contribuição de quase 50 anos para o setor.

“O nosso relacionamento com as comunidades do entorno é uma grande marca da gestão da Lacan. Como vamos ficar dezenas de anos na região, procuramos nos relacionar com todos. Além disso, tanto os empregados quanto os prestadores de serviço são valorizados. As pessoas gostam de trabalhar nas fazendas da Lacan.”

José Maria Mendes, Head Estratégico-florestal da Lacan



Representatividade e compromissos

GRI 2-28

Lacan Gestora

- Alinhada às diretrizes da **ANBIMA** e aos regulamentos para fundos IS.
- Participante da iniciativa **Investidores pelo Clima (IPC)**, que mobiliza investidores e gestores financeiros para financiar projetos e investimentos alinhados às metas do Acordo de Paris. O objetivo é reduzir as emissões de carbono, impulsionar energias renováveis e fortalecer a resiliência climática, contribuindo para um mercado financeiro mais sustentável e responsável.
- Membro da **ABVCAP**, por meio da Vinci Compass, a Lacan Gestora integra uma rede que fomenta o desenvolvimento do mercado de investimentos alternativos no Brasil. A ABVCAP promove boas práticas, governança e inovação, fortalecendo o ambiente de *private equity* e *venture capital*, essenciais para o crescimento sustentável do setor.

Fundo IV

- Primeiro Fundo Florestal da Lacan classificado como Investimento Sustentável (IS) pela ANBIMA.
- Primeiro Fundo Florestal alinhado voluntariamente ao Artigo 9º do SFDR.
- Primeiro Fundo da Lacan com investimento direcionado à restauração de vegetação nativa.
- O Fundo IV foi selecionado para integrar a **Terra Carta X-Change**, iniciativa da SMI, fundada pelo então Príncipe Charles (hoje, Rei Charles III). O programa reúne projetos globais de sustentabilidade, promovendo investimentos voltados ao combate às mudanças climáticas, à conservação da biodiversidade e ao cumprimento dos ODS da ONU.

Lacan Florestal

- Certificação de Manejo Florestal Responsável.
- 100% da madeira vendida é proveniente de florestas cujo manejo é certificado por programa de certificação florestal internacionalmente reconhecido, como o FSC®. Alternativamente, as florestas podem obter a certificação pelo PEFC.
- Membro da **IBÁ**, entidade que representa o setor de florestas cultivadas, celulose, papel e painéis de madeira no Brasil. A IBÁ promove o desenvolvimento sustentável do setor, impulsionando práticas responsáveis de manejo florestal, inovação e competitividade global.
- Membro da **Reflore MS**, associação sul-matogrossense dos produtores e consumidores de florestas plantadas.

“Em 2024, adequamo-nos ao IS da ANBIMA e avançamos muito no entendimento para a adequação voluntária ao Artigo 9º do SFDR. Fizemos um belo trabalho nesse sentido e podemos dizer, com bastante convicção, que a Lacan é aderente às melhores práticas locais e internacionais no aspecto ESG.”

*Guilherme Monteiro – Principal –
Relacionamento com Investidores*



Estratégia de sustentabilidade



Compromissos ESG

GRI 2-23

A Política ESG da Lacan estabelece diretrizes para os fundos classificados como Fundos de Investimento Sustentáveis (IS) ou Fundos que integram a agenda ESG, assegurando práticas responsáveis em todas as operações.

A política prevê a manutenção das áreas florestais sob certificação FSC® ou, alternativamente, PEFC®, a incorporação dos princípios do Pacto Global da Organização da Nações Unidas (ONU) e a adesão ao Código de Administração de Recursos de Terceiros (AGRT) e RP AGRT da ANBIMA, bem como à regulação da Comissão de Valores Imobiliários (CVM).

Os investimentos seguem padrões internacionais, como os Princípios

Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos, as Diretrizes de Meio Ambiente, Saúde e Segurança (EHS) do Banco Mundial, os Princípios da European Development Finance Institution (EDFI) para Financiamento Responsável e os Padrões de Desempenho para Sustentabilidade da International Financial Corporation (IFC), de 2012.

A Lacan Gestora também se compromete a aplicar os Princípios para o Investimento Responsável (PRI) buscando assegurar, ainda, que as empresas investidas sigam a Declaração da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho e suas convenções fundamentais.



Integração com a Vinci Compass

GRI 2-23 | 2-24 | 2-25

A Lacan e a Vinci Compass mantêm um compromisso sólido com os princípios ESG, integrando-os a suas estratégias de investimento e operações diárias. Ambas as empresas alinham suas políticas aos Dez Princípios do Pacto Global da ONU, que abrangem áreas como direitos humanos, normas trabalhistas, meio ambiente e combate à corrupção.

A documentação dos fundos de investimento inclui uma lista de exclusão que proíbe explicitamente aportes em atividades que envolvam discriminação por cor, religião, sexo ou origem étnica; trabalho forçado ou infantil; e exploração de áreas ou de madeira em violação de direitos tradicionais e humanos.

Em 2024, a Lacan aprimorou seu Sistema de Gestão Socioambiental (SGSA), desenvolvendo novas ferramentas de análise de riscos e oportunidades, listas de verificação de *due diligence* e modelos de planos de ação para monitorar indicadores socioambientais ao longo do ciclo de investimentos dos fundos. Esse

processo contou com a participação de todas as áreas da gestora e das principais lideranças das companhias investidas, além do suporte de consultoria externa.

O Fundo IV da Lacan compromete-se a monitorar 14 indicadores de Principais Impactos Adversos (PAI) para assegurar que não cause danos socioambientais significativos.

A Lacan Florestal, que engloba as companhias investidas pelos Fundos da Lacan, estabelece, em seu Plano de Manejo Florestal, compromissos

para promover ou colaborar com a reparação de impactos ambientais ou sociais negativos, detalhados nos capítulos Salvaguardas Ambientais e Salvaguardas Sociais.

A Vinci Compass, por sua vez, reforça seu compromisso com a sustentabilidade ao integrar práticas ESG em suas análises e gestões de ativos, adaptando-as às características de cada investimento. A empresa acredita na possibilidade de alcançar rentabilidade significativa sem comprometer princípios éticos e ambientais.

Lacan e Vinci Compass promovem a transparência em suas atividades, com foco em retornos financeiros de longo prazo e seguindo diretrizes internacionais de investimento responsável. Esse compromisso conjunto fortalece a posição de ambas como líderes em investimentos alternativos sustentáveis na América Latina.



“A Lacan também tem uma experiência muito específica e muito profunda, que vai trazer um importante ganho para a Vinci Compass em termos de aplicação, de integração de práticas sustentáveis na gestão de investimentos.”

Julya Wellisch, Sócia e Head Jurídica, de Compliance e de Sustentabilidade Vinci Compass

Engajamento dos *stakeholders*

GRI 2-29

A Lacan mantém um compromisso ativo com o engajamento de partes interessadas ao manter relações transparentes e estruturadas com investidores, órgãos reguladores, empregados, comunidades, fornecedores e prestadores de serviço. Essa abordagem fortalece a governança e garante que as operações sejam orientadas pela sustentabilidade e responsabilidade socioambiental. Conheça, a seguir, como a Lacan se envolve com seus principais *stakeholders*.



Investidores

- **Comunicação transparente e regular:** além de manter um canal de comunicação aberto com seus investidores, a Lacan oferece relatórios regulares sobre o desempenho dos Fundos e as práticas de sustentabilidade. A empresa também busca apresentar informações de maneira clara e detalhada, buscando harmonizar dados socioambientais e financeiros. Seu objetivo é disponibilizar relatórios trimestrais e anuais, demonstrando seu compromisso com a transparência e *accountability*.
- **Visitas a campo:** a Lacan oferece aos investidores a oportunidade de visitar as operações para conhecer de perto as práticas de manejo florestal e os projetos de sustentabilidade. Essas visitas a campo ajudam a construir confiança e transparência nas relações com os investidores.
- **Reuniões e eventos:** a empresa realiza reuniões e eventos para apresentar seus resultados e discutir temas relevantes para o setor. Além disso, busca envolver os investidores em discussões sobre assuntos importantes, como biodiversidade, carbono e investimentos.
- **Atendimento personalizado:** a Lacan busca atender às demandas específicas de cada investidor, incluindo investidores institucionais, fundos de pensão, investidores estrangeiros e bancos de desenvolvimento. A empresa se esforça para construir relacionamentos duradouros e recorrentes com seus investidores.
- **Educação e engajamento:** educar o setor de fundos de pensão sobre os benefícios do investimento em ativos florestais é um trabalho que continua sendo realizado com os investidores institucionais brasileiros. A empresa procura apresentar o valor do investimento em ativos florestais de longo prazo, que proporcionam resiliência e apresentam pouca correlação com as turbulências de mercado.
- **Adesão a padrões rigorosos:** demonstrando seu compromisso com a sustentabilidade, a Lacan adere a padrões rigorosos, como o artigo 9º do SFDR europeu, os princípios e critérios de manejo florestal FSC® e o PRI, o que atrai investidores com foco em investimentos sustentáveis.
- **Adaptação às demandas dos investidores:** a Lacan tem adaptado suas práticas e estratégias de investimento para atender às demandas de investidores, como a incorporação de critérios ESG na análise de investimentos e a criação do Fundo IV, um fundo de transição com foco em restauração de floresta nativa.

Órgãos reguladores

- **Acompanhamento e adequação às regulamentações:** a Lacan acompanha de perto as mudanças nas regulamentações e busca se adequar aos requisitos legais e regulatórios. A empresa se adaptou às exigências da ANBIMA para fundos sustentáveis.
- **Transparência e *compliance*:** ao operar com transparência e *compliance*, a Lacan segue altos padrões éticos e regulatórios e reconhece a importância de garantir que seus investimentos estejam em conformidade com todas as leis e regulamentos aplicáveis.
- **Diálogo com o poder público:** a Lacan mantém um diálogo aberto com o poder público, visando a construir relacionamentos colaborativos e transparentes. Para isso, participa de debates sobre a regulamentação do mercado de carbono e acompanha as políticas ambientais e florestais.
- **Apresentação de relatórios:** a empresa apresenta relatórios periódicos para os órgãos reguladores, com informações sobre suas operações e práticas de sustentabilidade.

Empregados

- **Engajamento e treinamento:** a Lacan visa a envolver seus empregados na agenda de sustentabilidade, oferecendo treinamentos sobre temas ESG. A empresa também busca disseminar internamente os conhecimentos adquiridos em treinamentos e eventos externos.
- **Cultura de sustentabilidade:** além de fomentar uma cultura de práticas sustentáveis em todos os níveis da empresa, a Lacan envolve seus empregados em todas as etapas de desenvolvimento de novos processos e projetos.
- **Valorização dos empregados:** reconhecendo o papel fundamental de seus empregados para o sucesso da empresa, a Lacan busca criar um ambiente de trabalho positivo e inclusivo.



Comunidades

- **Canais abertos de comunicação:** a Lacan mantém um canal aberto com as comunidades próximas às suas operações para receber queixas, denúncias e conhecer seus impactos e necessidades. Seu objetivo é construir relacionamentos de longo prazo com as comunidades, baseados na confiança e no respeito mútuo.
- **Programas sociais:** ao implementar programas sociais para atender às necessidades das comunidades, a empresa foca na geração de oportunidades e no desenvolvimento local. Essas iniciativas fazem parte do Programa Fundamentos.
- **Visitas e diálogo:** a Lacan realiza visitas e reuniões com as comunidades para apresentar seus projetos e discutir temas relevantes.

Outros *stakeholders*

- **Fornecedores e prestadores de serviço:** a Lacan busca envolver seus fornecedores e prestadores de serviço na agenda de sustentabilidade, realizando eventos para apresentar seus compromissos e engajá-los em boas práticas. Além disso, visa a garantir que sua cadeia de valor esteja alinhada aos princípios de sustentabilidade.

A Lacan se compromete a integrar os interesses de todos os seus *stakeholders* em sua estratégia de negócios, visando à construção de um futuro mais sustentável para todos. A empresa reconhece que o engajamento com as partes interessadas é um processo contínuo e dinâmico, dedicando-se ao aprimoramento de suas práticas de sustentabilidade.

Materialidade

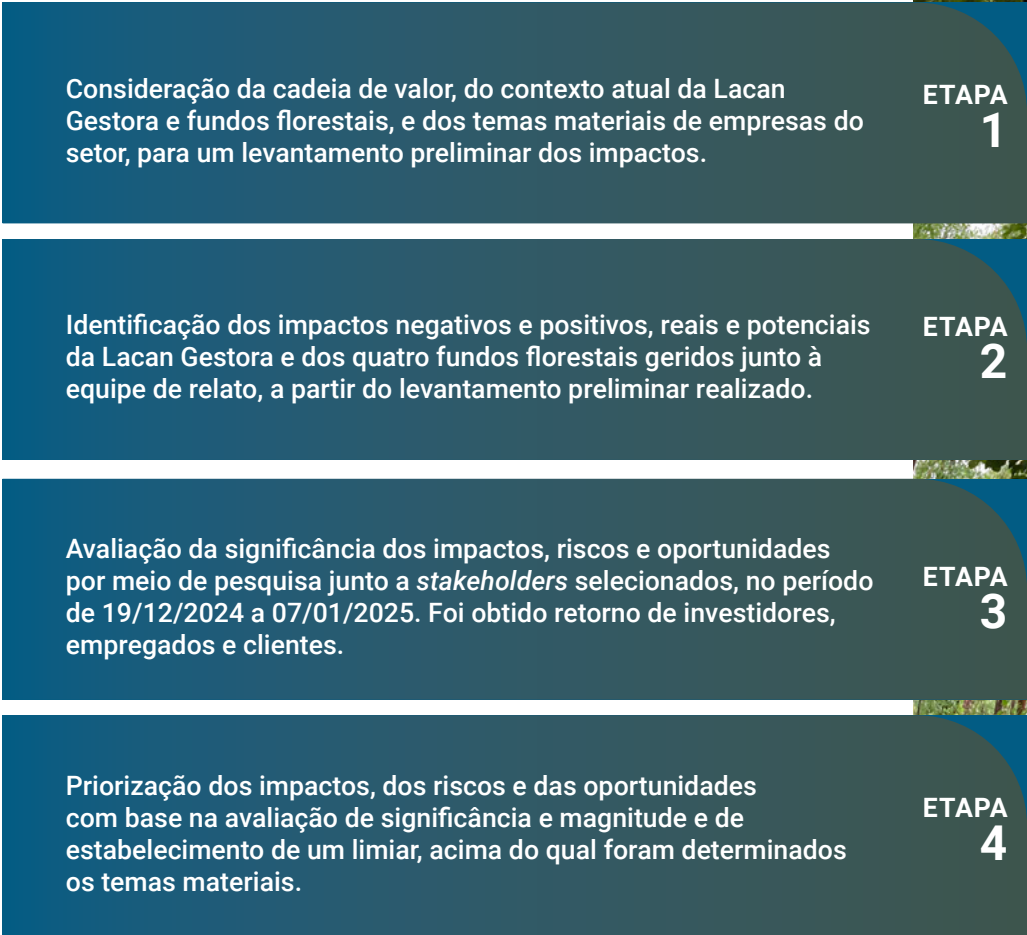
GRI 3-1 | 3-2

Identificação e priorização dos temas materiais

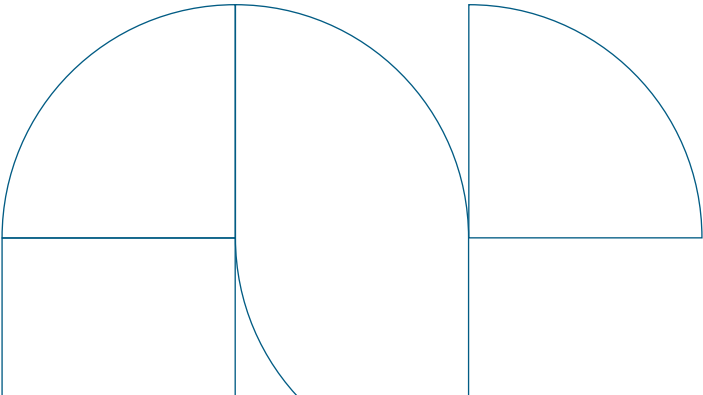
A análise de materialidade, conduzida com base no processo de dupla materialidade, identificou aspectos ambientais, sociais e de governança significativos para a Lacan sob a perspectiva da materialidade de impacto, ou seja, a partir dos impactos positivos e negativos que causa ou pode vir a causar no ambiente, na economia e nas pessoas e seus direitos humanos – um olhar “de dentro para fora”.

Também foram verificados riscos e oportunidades sob a perspectiva da materialidade financeira, isto é, a partir dos impactos que podem afetar financeiramente a gestora e as empresas investidas – um olhar “de fora para dentro”.

A materialidade de impacto foi realizada em conformidade com as quatro etapas preconizadas pelas normas GRI 2021. As normas SASB de Gestão Florestal e de Gestão de Ativos e Atividades de Custódia foram consideradas para a materialidade financeira.



Temas materiais da Lacan Gestora e Fundos



Gestão de ativos ambientais



Avanços e desafios

A Lacan Florestal consolidou avanços significativos em ESG, fortalecendo sua estrutura e aprimorando práticas sustentáveis. Os projetos sustentáveis ganharam força, com a criação de uma equipe de restauração composta por especialistas, incluindo doutores (Ph.D.s), e investimentos em créditos de carbono e recuperação ambiental. O engajamento com comunidades foi intensificado, com a revitalização de um polo de treinamento na Associação Palmeira e Apoio à Cooperativa Agro3, ambas situadas no Mato Grosso do Sul.

A Lacan Gestora aprimorou sua *due diligence* socioambiental, avaliando riscos como estresse hídrico e eventos climáticos extremos, e a Lacan Florestal realizou um fórum com fornecedores para alinhar práticas sustentáveis. Em 2024, a equipe ESG da Lacan aprimorou o sistema de coleta de informação dos indicadores-chave de desempenho (KPIs) de sustentabilidade, automatizando processos e trabalhando com diversas áreas e fornecedores para obter dados com maior agilidade e assertividade ao longo do ano.

“Esperamos crescer em investimentos florestais, com sustentabilidade e impacto. Ter mais objetivos sustentáveis, visando a atender aos investidores que queiram ativos com impacto ESG mais positivo, principalmente do mercado europeu.”

Guilherme Ferreira – Managing Director e Gestor da Carteira da Lacan



Padrões e certificações



GRI 3-3 | SASB RR-FM-160a.1

A Lacan se mantém constantemente alinhada às melhores práticas de mercado. Ao longo de 2024, a equipe de ESG e de gestão de ativos da Lacan Gestora ampliou seu conhecimento sobre os *frameworks* nacionais e internacionais de finanças sustentáveis, além de ter aprofundado sua compreensão sobre as regulamentações ESG do mercado financeiro e de capitais.

Forest Stewardship Council (FSC®)

A Lacan exige que toda a madeira proveniente de suas operações seja certificada por um sistema internacional que identifica fontes responsáveis de produtos de base florestal, como madeira, papel e cortiça. As empresas investidas, que ultrapassaram a marca de 100 mil hectares plantados, seguem com novos plantios previstos para 2025.

A certificação FSC® garante que as florestas sejam manejadas de forma responsável, respeitando critérios ambientais, sociais e econômicos reconhecidos globalmente. Além da origem responsável, a certificação amplia o acesso a mercados que exigem produtos certificados ao longo da cadeia de valor.



Área florestal certificada por terceiros

SASB RR-FM-160a.1

Indicadores	2024				2023			
	Fundo IV	Fundo I	Fundo II	Fundo III	Fundo IV**	Fundo I	Fundo II	Fundo III
Tamanho (em hectares)	2.532,72	32.386,85	42.242,47	23.234,53	n/a	32.386,85	42.242,47	21.202,09
Porcentagem (%) (FSC®)	49%*	100%	100%	92%*	n/a	100%	100%	94%*

* O número indicado não alcança a totalidade da área certificada, pois algumas fazendas plantadas ainda não atingiram o critério para inclusão no escopo (p. ex., a idade do plantio). Ainda assim, o processo de *due diligence* das propriedades garante que 100% das áreas cumprem os critérios de elegibilidade para certificação e quaisquer atividades de cultivo de florestas que sejam realizadas nas áreas antes da inclusão no escopo da certificação seguem os procedimentos operacionais padrão da Lacan Florestal e demais práticas descritas no Plano de Manejo.

** As operações do Fundo IV começaram em 2024.

FSC®: Forest Stewardship Council®.

APRESENTAÇÃO
PERFIL
Os fundos
Modelo de negócios
Modelo de criação de valor
GOVERNANÇA CORPORATIVA
Gestão de impactos, remuneração e conduta empresarial
Relacionamento com os fornecedores
Inovação, pesquisa e desenvolvimento
Representatividade e compromissos
ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE
Integração com a Vinci Compass
Engajamento dos <i>stakeholders</i>
Materialidade
GESTÃO DE ATIVOS AMBIENTAIS
Avanços e desafios
Padrões e certificações
Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança...
Desempenho ambiental
Desenvolvimento de pessoas
Impactos socioeconômicos
Direitos dos povos indígenas
Cibersegurança Informações transparentes e aconselhamento justo
PERSPECTIVAS PARA 2025
ANEXOS GRI E SASB
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
Créditos

Programa para o Reconhecimento da Certificação Florestal (PEFC)

O PEFC é uma aliança global de certificação de áreas florestais baseada no reconhecimento mútuo de sistemas de certificação florestal. Atua como uma rede que reúne sistemas nacionais de certificação, organizações não governamentais, sindicatos, empresas, associações comerciais, proprietários florestais e indivíduos comprometidos com a gestão sustentável das florestas. Com 56 membros nacionais e 33 *stakeholders* internacionais, o PEFC promove a certificação florestal por meio de auditorias independentes conduzidas por terceira parte, garantindo que as práticas de manejo adotadas estejam alinhadas aos princípios da sustentabilidade.

Princípios para o Investimento Responsável (PRI)

Apoiados pela ONU, os Princípios para o Investimento Responsável fornecem um conjunto voluntário e aspiracional de seis diretrizes que refletem a crescente importância das questões ESG nas práticas de investimento. Esses princípios, desenvolvidos por investidores e para investidores, oferecem um conjunto de ações possíveis para a incorporação desses critérios no processo de investimento.

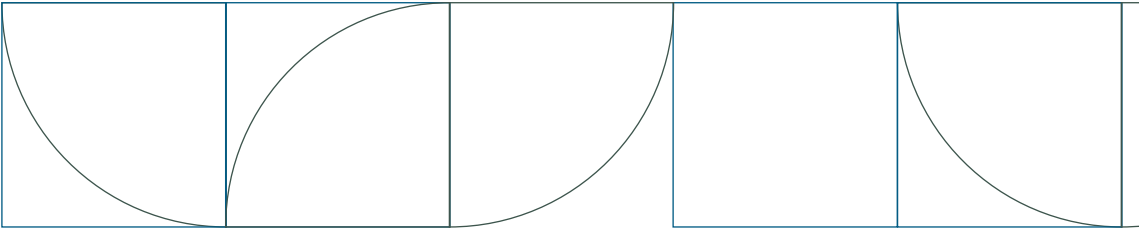
Desde 2013, a Lacan é signatária do PRI e reporta anualmente o questionário da organização. Em 2024, a empresa reportou seus resultados, mesmo sem obrigatoriedade, após o relato do ano anterior, e implementou os seis princípios na gestão dos Fundos I, II, III e IV por meio de diversas práticas.

SFDR Art. 9 – Fundos de Investimento Sustentáveis

O Fundo IV da Lacan despertou interesse de investidores do mercado europeu, e está alinhado voluntariamente ao Artigo 9o da SFDR. Essa categoria é destinada a Fundos que têm investimentos sustentáveis como objetivo principal e métricas para garantir a demonstração dos resultados, garantindo a adesão aos mais altos padrões ambientais, sociais e de governança.

Para assegurar o alinhamento com o SFDR, a Lacan elaborou e publicou aos investidores interessados a documentação do Fundo, detalhando a estratégia sustentável do Fundo IV e os indicadores que serão utilizados nos relatos. Paralelamente, iniciou a coleta de informações e métricas que embasarão a primeira publicação do relatório SFDR desse fundo a partir dos anos seguintes.

As divulgações do Fundo IV seguem um conjunto universal de indicadores para medir os Principais Impactos Adversos (PAI), que abrangem fatores ambientais, como mudanças climáticas, biodiversidade e gestão hídrica, e sociais, como direitos dos trabalhadores, equidade salarial de gênero, diversidade nos conselhos e mecanismos anticorrupção. Uma consultoria europeia especializada supervisionou o processo para assegurar o alinhamento com a regulamentação, tornando o Fundo IV Lacan o primeiro Fundo Florestal da América Latina que se alinha voluntariamente à regulamentação SFDR – Artigo 9º.

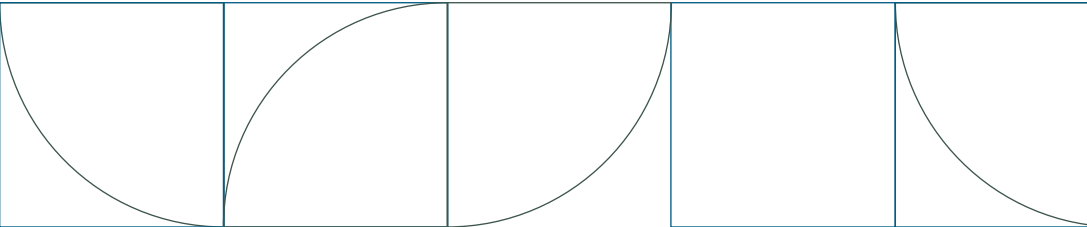


International Finance Corporation (IFC)



Em 2023, a Lacan assumiu o compromisso de adotar os Padrões de Desempenho para a Sustentabilidade, da IFC (2012), em todas suas atividades florestais. Promovidas pelo Banco Mundial, essas normas ajudam investidores a mitigar riscos e gerenciar impactos ESG, além de engajar *stakeholders* e divulgar ações de impacto positivo.

Em 2024, a Lacan continuou a implementar esses padrões, com ênfase no padrão #1, que trata do ESMS. O Comitê de Investimentos, assim como todas as equipes da Lacan Gestora e das empresas florestais investidas, foi mobilizado para documentar com precisão as etapas do ciclo de investimento, desde a originação e seleção de ativos até o desinvestimento. A Lacan criou um fluxograma do ESMS para integrar aspectos ESG em todo o processo. O trabalho foi realizado em colaboração com uma consultoria especializada nos padrões da IFC, que ajudou a implementar ferramentas para a análise de riscos, *checklists* e monitoramento. O Fundo IV utiliza o ESMS desde seu lançamento, e os padrões #2 a #8 da IFC, que são temáticos, estão alinhados aos princípios de manejo florestal sustentável seguidos por todas as operações florestais da Lacan desde o seu início.



Institutional Limited Partners Association (ILPA)



Seguindo as diretrizes da ILPA, a Lacan adota práticas de transparência, governança e alinhamento de interesses nos investimentos. A ILPA é uma organização global que estabelece padrões para investidores institucionais em *private equity*, promovendo boas práticas de gestão, mitigação de riscos e eficiência na alocação de capital, garantindo maior segurança e sustentabilidade aos investimentos.



APRESENTAÇÃO
PERFIL
Os fundos
Modelo de negócios
Modelo de criação de valor
GOVERNANÇA CORPORATIVA
Gestão de impactos, remuneração e conduta empresarial
Relacionamento com os fornecedores
Inovação, pesquisa e desenvolvimento
Representatividade e compromissos
ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE
Integração com a Vinci Compass
Engajamento dos <i>stakeholders</i>
Materialidade
GESTÃO DE ATIVOS AMBIENTAIS
Avanços e desafios
Padrões e certificações
Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança...
Desempenho ambiental
Desenvolvimento de pessoas
Impactos socioeconômicos
Direitos dos povos indígenas
Cibersegurança Informações transparentes e aconselhamento justo
PERSPECTIVAS PARA 2025
ANEXOS GRI E SASB
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
Créditos

IS ANBIMA

A Lacan Gestora adaptou seus Fundos para atender aos padrões de Investimento Sustentável (IS) da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais. O Fundo IV foi categorizado como IS de acordo com as regras da Associação.

A carteira desse Fundo mantém alinhamento ao propósito sustentável, sem investimentos que comprometam esse direcionamento. A estratégia, a metodologia e os dados que fundamentam a gestão são definidos e divulgados de maneira clara, com ações de análise e acompanhamento para verificação dos objetivos ESG.

Na gestão, são adotadas políticas de integração ESG e de governança voltada às questões sustentáveis. As informações sobre a política de investimento e a estrutura de governança são divulgadas ao público.

Integra ESG ANBIMA

Os Fundos I, II e III foram ajustados para atender às regras e aos procedimentos ANBIMA para Fundos que integram ESG, ao incorporar no portfólio fatores e práticas ambientais, sociais e de governança em alinhamento com as exigências do mercado. A adaptação ocorreu com ajustes no regulamento e nos relatórios, para maior transparência sobre a integração ESG na gestão desses produtos.

Esses Fundos consideram critérios ambientais, sociais e de governança no processo decisório, mas não têm o investimento sustentável como objetivo principal. Os materiais de venda incluem a indicação “Este Fundo integra questões ESG em sua gestão”, o que reforça o compromisso com práticas responsáveis.

Além dessas mudanças, os Fundos seguem requisitos adicionais, tanto no âmbito da gestão quanto em sua própria estrutura, abrangendo a adoção de políticas de compromisso ESG, diligência e transparência na comunicação ao mercado.



APRESENTAÇÃO

PERFIL

Os fundos

Modelo de negócios

Modelo de criação de valor

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Gestão de impactos, remuneração e conduta empresarial

Relacionamento com os fornecedores

Inovação, pesquisa e desenvolvimento

Representatividade e compromissos

ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

Integração com a Vinci Compass

Engajamento dos *stakeholders*

Materialidade

GESTÃO DE ATIVOS AMBIENTAIS

Avanços e desafios

Padrões e certificações

Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança...

Desempenho ambiental

Desenvolvimento de pessoas

Impactos socioeconômicos

Direitos dos povos indígenas

Cibersegurança | Informações transparentes e aconselhamento justo

PERSPECTIVAS PARA 2025

ANEXOS GRI E SASB

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Créditos

Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança na gestão de investimentos

GRI 3-3 | SASB FN-AC-410a.2.



O Fundo IV, classificado como Investimento Sustentável (veja “IS ANBIMA”, na página 45), direciona recursos para a produção de madeira a partir de florestas manejadas de modo responsável e incorpora projetos de restauração de florestas nativas no portfólio de ativos. A estratégia contempla a conservação e a melhoria da biodiversidade por meio da proteção e restauração ecológica de ecossistemas terrestres, com investimentos direcionados a companhias-alvo que atendem aos critérios estabelecidos no artigo 27 do regulamento do Fundo.

A estrutura adota um Sistema de Gestão Ambiental e Social (SGAS), que padroniza e formaliza processos de análise e seleção de ativos para o gerenciamento de riscos e oportunidades socioambientais.

Esse sistema define critérios para filtragem de investimentos e identificação e avaliação de impactos, além de estabelecer diretrizes para gestão, monitoramento e supervisão dos riscos aplicáveis. Após a implementação operacional, o plano de ação orienta medidas corretivas, prazos e responsáveis pela mitigação de riscos, incorporando dados de análises documentais (*desk research*), verificações *in loco*, *due diligence* jurídica e ESG. Esse modelo padronizado permite a supervisão dos ativos, o monitoramento do fundo e a transparência no reporte aos investidores.

Cada operação segue um plano de manejo, que orienta as práticas florestais e considera aspectos socioambientais, operacionais e econômicos, demonstrando os critérios adotados

para assegurar a sustentabilidade da produção. A base do plano são os princípios e critérios das certificações de manejo florestal responsável, bem como os padrões de desempenho da IFC. O monitoramento semestral avalia a evolução do plano de ação e do conjunto de indicadores ESG, o que permite a medição contínua do desempenho ambiental e social dos projetos.

O Fundo IV passa por acompanhamento anual dos indicadores ESG. São monitorados os indicadores em conformidade com a regulação da ANBIMA e aqueles em atendimento aos requisitos do Artigo 9º do SFDR.





Os Fundos I, II e III concentram investimentos em ativos florestais que seguem práticas de manejo sustentável certificadas internacionalmente. A seleção dos ativos começa com a triagem de elegibilidade e a verificação de alinhamento com a Política ESG da Lacan. Após essa etapa, os projetos passam por um processo de *due diligence* ESG, que identifica riscos e define sistemas de controle. A análise socioambiental e as visitas técnicas avaliam diversos aspectos, como o licenciamento ambiental, o estado de conservação das áreas, a regeneração da vegetação, a presença de espécies exóticas, a disponibilidade hídrica, a regularização de outorgas para captação de água e a existência de fontes naturais.

Áreas degradadas ou suscetíveis a erosões são identificadas para o manejo florestal. Também são avaliados os impactos sobre as comunidades, considerando fatores como segurança, saúde e a possibilidade de reassentamentos involuntários. Entrevistas com moradores verificam valores culturais, o uso de fontes

de água e atividades econômicas locais, assegurando que os projetos respeitem e integrem as necessidades da população. A infraestrutura essencial para as operações florestais, incluindo barramentos, redes elétricas e regularização fundiária, passa por análise para garantir que os ativos atendam aos critérios de sustentabilidade e certificação.

Após aprovação pelo Comitê de Investimentos, os projetos são implementados e monitorados conforme as diretrizes da *due diligence*. Métodos como autoavaliações periódicas e auditorias independentes garantem a conformidade com requisitos ambientais e sociais. Os Fundos I, II e III seguem critérios de não desmatamento e legalidade, com análises quantitativas que verificam o cumprimento da legislação e das normas de certificação. Indicadores como áreas plantadas, consumo de recursos, emissões de GEE e interação com comunidades são acompanhados continuamente. Reuniões mensais e auditorias externas anuais asseguram a transparência dos processos e a manutenção das certificações.

Plano de manejo nas operações



Em todos os Fundos, as operações florestais seguem um Plano de Manejo, instrumento que orienta as práticas de manejo florestal e define os procedimentos operacionais de cultivo de florestas comerciais e demais atividades vinculadas. Esse documento estabelece os critérios que garantem a sustentabilidade da produção florestal, bem como os aspectos econômicos e sociais.

A manutenção da certificação de manejo florestal sustentável passa por acompanhamento contínuo, com avaliação periódica dos executivos e das equipes das companhias investidas. Qualquer desvio identificado é analisado nas instâncias de governança, com definição de planos de ação para garantir o cumprimento dos objetivos estabelecidos.



APRESENTAÇÃO

PERFIL

Os fundos

Modelo de negócios

Modelo de criação de valor

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Gestão de impactos, remuneração e conduta empresarial

Relacionamento com os fornecedores

Inovação, pesquisa e desenvolvimento

Representatividade e compromissos

ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

Integração com a Vinci Compass

Engajamento dos *stakeholders*

Materialidade

GESTÃO DE ATIVOS AMBIENTAIS

Avanços e desafios

Padrões e certificações

Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança...

Desempenho ambiental

Desenvolvimento de pessoas

Impactos socioeconômicos

Direitos dos povos indígenas

Cibersegurança | Informações transparentes e aconselhamento justo

PERSPECTIVAS PARA 2025

ANEXOS GRI E SASB

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Créditos

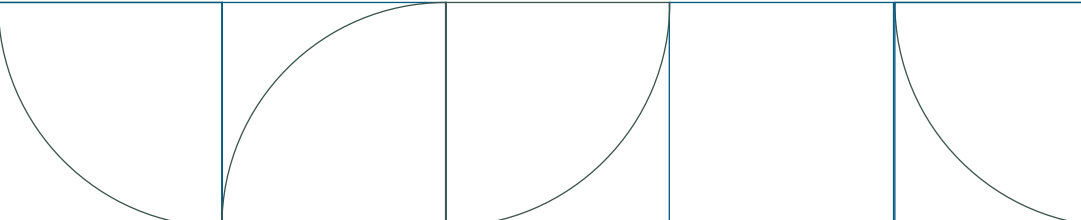
Desempenho ambiental

A gestão dos principais temas ambientais relacionados às atividades da Lacan Florestal envolve a proteção da biodiversidade, a regeneração ambiental, as mudanças climáticas e a conservação dos recursos hídricos. Essas questões são contempladas no Plano de Manejo Florestal e refletem os compromissos e as políticas ambientais das empresas investidas.

A identificação e o controle de impactos ambientais positivos e negativos ocorrem por meio de mapeamentos periódicos e monitoramento contínuo da fauna e da flora, tanto no arrendamento de terras quanto nos ciclos de certificação de manejo florestal. Essa avaliação constante orienta a necessidade de ajustes no manejo para evitar ou mitigar impactos ambientais. Medidas corretivas são incorporadas e registradas no Plano de Manejo anual.

Estudos de impacto, como a Avaliação de Risco Ambiental e Social (ARAS), aprofundam a análise dos efeitos das operações no meio ambiente, garantindo o atendimento aos requisitos exigidos para a certificação florestal. Estratégias de mitigação incluem o controle de espécies invasoras, a manutenção de aceiros e o monitoramento florestal, fitofisionômico, fitossociológico, de avifauna, de mastofauna e de recursos hídricos, além do controle de erosões. As operações florestais são licenciadas pelos órgãos competentes e os resíduos gerados são encaminhados para empresas autorizadas.

O monitoramento e a prevenção de impactos ambientais têm sido prioridades na implementação dessas ações. A empresa desenvolve metodologias para avaliar a eficácia das medidas adotadas e aprimorar o engajamento dos *stakeholders*, garantindo que as perspectivas sejam consideradas nos processos de mitigação e reparação ambiental.



Biodiversidade

GRI 3-3 | 101-2 | 101-4 | 101-5 | SASB RR-FM-160a.2, SASB RR-FM-160a.3

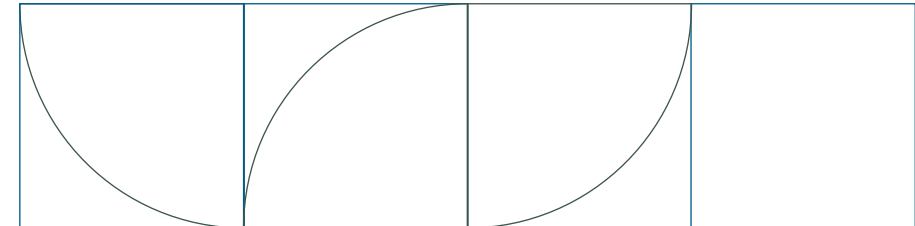


A preservação de mais de 37 mil hectares de áreas naturais contribui para a conservação da fauna e da flora nas regiões de atuação da Lacan Florestal. Além do cumprimento das normas ambientais, iniciativas de monitoramento e projetos ambientais promovem impactos positivos de longo prazo, como a adaptação das espécies às condições climáticas, a análise da biodiversidade e o aprimoramento da produtividade. A certificação de manejo responsável inclui as áreas destinadas à conservação, as reservas e os espaços de proteção ambiental permanente.

O monitoramento da fauna ocorre nas fazendas sob gestão, abrangendo regiões consolidadas, áreas de plantio de eucalipto e locais conservados. Esse trabalho tem como objetivo a coleta de dados por amostragens qualitativas e quantitativas. As principais ameaças às

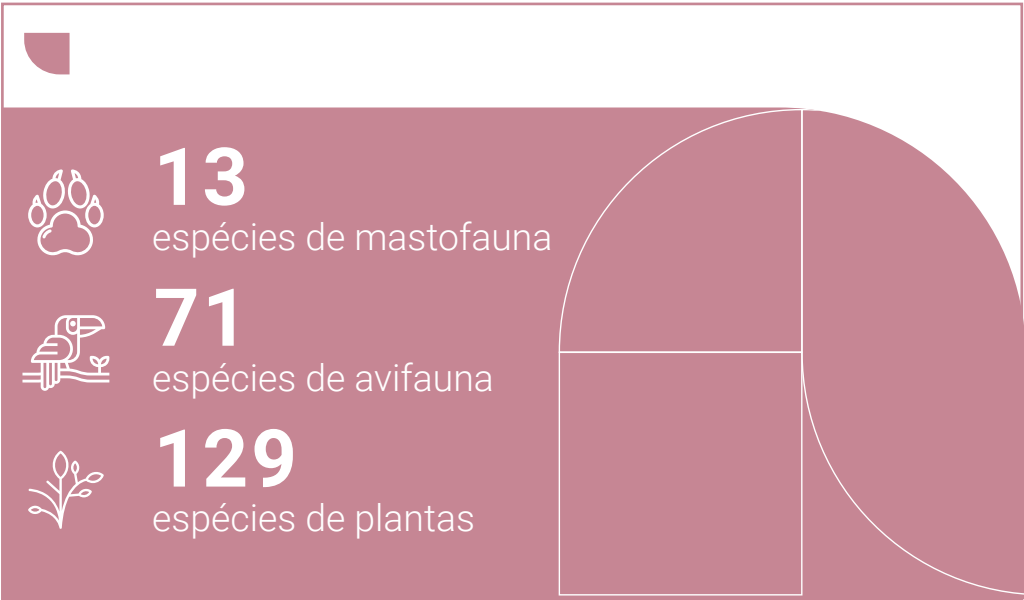
espécies nesses territórios incluem caça, desmatamento, fragmentação de habitats, pecuária, incêndios, atropelamentos e ausência de monitoramento contínuo das áreas protegidas.

No último trimestre de 2024, foram realizados levantamentos sobre espécies de plantas, mamíferos e aves em áreas de conservação do bioma Cerrado associadas às atividades de cultivo de florestas. Os estudos foram conduzidos por uma equipe multidisciplinar formada por um doutor em Ciência Florestal e outros especialistas. Para a análise da vegetação, foram demarcadas 15 parcelas de 100 m², onde foram identificadas 213 espécies, incluindo 129 de plantas (como gramíneas, lianas, arbustos, subarbustos, palmeiras e árvores), 13 de mamíferos e 71 de aves.



Em 2024, o Fundo IV implantou a ferramenta LIFE Key para mensurar o índice de pressão à biodiversidade e suas ações para mitigação e promoção de impactos positivos.

Ana Carolina Itzaina – ESG Officer Fundos Florestais



APRESENTAÇÃO

PERFIL

Os fundos

Modelo de negócios

Modelo de criação de valor

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Gestão de impactos, remuneração e conduta empresarial

Relacionamento com os fornecedores

Inovação, pesquisa e desenvolvimento

Representatividade e compromissos

ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

Integração com a Vinci Compass

Engajamento dos *stakeholders*

Materialidade

GESTÃO DE ATIVOS AMBIENTAIS

Avanços e desafios

Padrões e certificações

Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança...

Desempenho ambiental

Desenvolvimento de pessoas

Impactos socioeconômicos

Direitos dos povos indígenas

Cibersegurança | Informações transparentes e aconselhamento justo

PERSPECTIVAS PARA 2025

ANEXOS GRI E SASB

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Créditos

Área florestal com *status* de conservação protegida*

SASB RR-FM-160a.2

Indicadores	2024				2023			
	Fundo IV	Fundo I	Fundo II	Fundo III	Fundo IV**	Fundo I	Fundo II	Fundo III
Tamanho (ha)	1.696,6	9.841,2	14.761,5	10.416,1	n/a	9.841,2	14.761,5	11.321,9

* O indicador considera como área com *status* de conservação a extensão de Reserva Legal (RL) e de Áreas de Preservação Permanente (APP).
** As operações do Fundo IV tiveram início em 2024.

Área florestal em *habitat* de espécies em perigo*

SASB RR-FM-160a.3

Indicadores	2024				2023			
	Fundo IV	Fundo I	Fundo II	Fundo III	Fundo IV**	Fundo I	Fundo II	Fundo III
Tamanho (ha)	7.967,8	42.228,1	57.004,0	35.752,9	n/a	42.228,1	57.004,0	33.876,9

* Para esse indicador, foi considerada a área total (plantada + conservação – RL e APP). Foi utilizado o critério de sobreposição com áreas importantes para a conservação da biodiversidade, conforme a Integrated Biodiversity Assessment Tool (IBAT).
** As operações do Fundo IV tiveram início em 2024.

Locais com impactos na biodiversidade*

GRI 101-5

Indicadores	2024				2023			
	Fundo IV	Fundo I	Fundo II	Fundo III	Fundo IV**	Fundo I	Fundo II	Fundo III
Tamanho das unidades com os impactos mais significativos na biodiversidade (ha)	6.271,2	32.386,8	42.424,5	25.337,0	n/a	32.386,8	42.424,5	23.118,7

* A área total das fazendas foi considerada como local com impactos na biodiversidade pela característica do negócio, baseado em monocultura. No entanto, não é realizada supressão de vegetação para o plantio em nenhum dos Fundos florestais.
** As operações do Fundo IV tiveram início em 2024.



Emissões

GRI 3-3 | 305-1 | 305-2 | 305-3 | 305-4



Anualmente, a Lacan contabiliza e reporta as emissões de GEE de suas operações florestais, abrangendo tanto as emissões diretas quanto indiretas nos escopos 1, 2 e 3, seguindo as diretrizes do Protocolo GHG. Essa análise possibilita a definição de futuras metas de redução ou eficiência energética.

Pesquisas realizadas em 2024 aprofundaram a análise das emissões diretas e indiretas, ampliando o conhecimento sobre sua geração e as oportunidades de mitigação.

Além disso, a Lacan realiza um inventário anual dos estoques de carbono de suas florestas, baseando-se nas recomendações do Good Practice Guidance for Land Use, Land-Use Change and Forestry, do Intergovernment Panel on Climate Change (IPCC). As variações nos estoques de carbono por Fundo são reportadas aos investidores.

Tanto os resultados das emissões de 2024 como as variações nos estoques de carbono por Fundo estão disponíveis para consulta no [site institucional: https://www.vincipartners.com/negocios/vincicompasslacan](https://www.vincipartners.com/negocios/vincicompasslacan).

Emissões de escopos 1, 2 e 3 e biogênicas

GRI 305-1 | 305-2 | 305-3

	2024				2023			
	Fundo IV	Fundo I	Fundo II	Fundo III	Fundo IV*	Fundo I	Fundo II	Fundo III
Total de emissões diretas (escopo 1)	4.127,95	2.138,76	8.502,43	2.936,36	n/a	6.001,08	5.045,82	3.198,44
Total de emissões indiretas (escopo 2), com base na localização	0,73	0,23	0,67	0,56	n/a	1,42	1,42	1,42
Total de outras emissões indiretas (escopo 3) de GEE	214,64	68,70	216,24	189,30	n/a	146,21	173,94	179,20
Total	4.343,32	2.207,69	8.719,34	3.126,22	n/a	6.148,71	5.221,18	3.379,06
Emissões biogênicas (t CO ₂ e)	78,45	3.818,14	28.505,15	178.744,90	n/a	7.430,06	7.373,81	7.456,75

* As operações do Fundo IV tiveram início em 2024.

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)

GRI 305-4

	2024				2023			
	Fundo IV	Fundo I	Fundo II	Fundo III	Fundo IV*	Fundo I	Fundo II	Fundo III
Índice de intensidade de emissões de GEE para a organização	0,835	0,068	0,206	0,123	n/a	0,19	0,12	0,15

* As operações do Fundo IV tiveram início em 2024.

APRESENTAÇÃO
PERFIL
Os fundos
Modelo de negócios
Modelo de criação de valor
GOVERNANÇA CORPORATIVA
Gestão de impactos, remuneração e conduta empresarial
Relacionamento com os fornecedores
Inovação, pesquisa e desenvolvimento
Representatividade e compromissos
ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE
Integração com a Vinci Compass
Engajamento dos <i>stakeholders</i>
Materialidade
GESTÃO DE ATIVOS AMBIENTAIS
Avanços e desafios
Padrões e certificações
Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança...
Desempenho ambiental
Desenvolvimento de pessoas
Impactos socioeconômicos
Direitos dos povos indígenas
Cibersegurança Informações transparentes e aconselhamento justo
PERSPECTIVAS PARA 2025
ANEXOS GRI E SASB
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
Créditos

Mudanças climáticas

GRI 3-3 | 201-2 | SASB RR-FM-450a.1

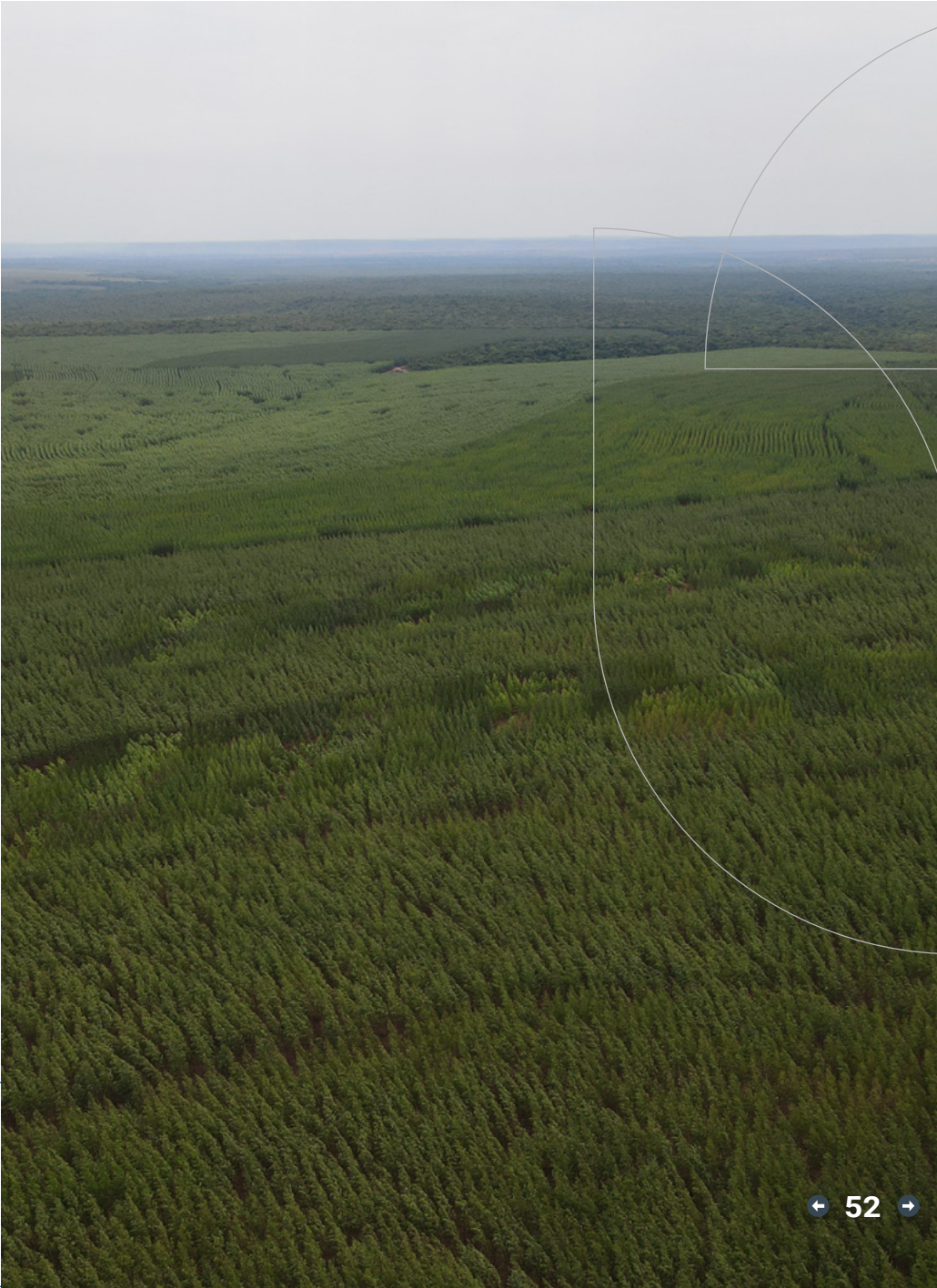
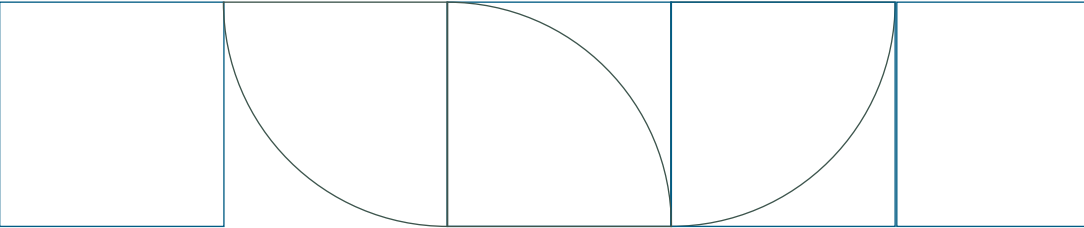


Os Fundos da Lacan investem em ativos florestais que são produzidos de maneira sustentável e certificados pelos melhores padrões de manejo florestal. Essas florestas cultivadas desempenham um papel crucial na redução da pressão do desmatamento nessas regiões, fornecendo recursos renováveis para os mercados de papel, celulose e madeira. Além disso, elas representam uma alternativa de fonte de energia renovável, com um significativo potencial de sequestro de CO₂ em volume e escala.

A Lacan também participa de estudos setoriais sobre mudanças climáticas, envolvendo-se em iniciativas da IBÁ. Além disso, desenvolve parcerias para o

mapeamento de objetivos de adaptação climática nas regiões onde atua.

A mitigação das mudanças climáticas ocorre por meio da remoção de carbono realizada pelas florestas e áreas conservadas, além dos estoques de carbono representados pelas árvores. Em 2023, os ativos florestais removeram cerca de 3 milhões de toneladas de CO₂ da atmosfera. Em 2024, o estoque apurado nas florestas de todos os Fundos somou mais de 12,5 milhões de tCO₂e. O estoque de carbono se traduz na biomassa acumulada pelas árvores, destinada à conservação ou ao uso industrial como fonte energética renovável, acelerando a transição para uma economia de baixo carbono.



- APRESENTAÇÃO
- PERFIL
 - Os fundos
 - Modelo de negócios
 - Modelo de criação de valor
- GOVERNANÇA CORPORATIVA
 - Gestão de impactos, remuneração e conduta empresarial
 - Relacionamento com os fornecedores
 - Inovação, pesquisa e desenvolvimento
 - Representatividade e compromissos
- ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE
 - Integração com a Vinci Compass
 - Engajamento dos *stakeholders*
 - Materialidade
- GESTÃO DE ATIVOS AMBIENTAIS
 - Avanços e desafios
 - Padrões e certificações
 - Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança...
- Desempenho ambiental
- Desenvolvimento de pessoas
- Impactos socioeconômicos
- Direitos dos povos indígenas
- Cibersegurança | Informações transparentes e aconselhamento justo
- PERSPECTIVAS PARA 2025
- ANEXOS GRI E SASB
- INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
- Créditos

Estoque de carbono nas Florestas Lacan

		2024		2023		2022	
		Área (ha)	Estoque (t CO ₂)	Área (ha)	Estoque (t CO ₂)	Área (ha)	Estoque (t CO ₂)
Fundo I	Total – Fundo I	31.768	3.749.805	31.621	4.303.064	31.757	3.845.657
	<i>Eucalyptus urograndis</i>	31.768	3.749.805	31.621	4.303.064	31.757	3.845.657
	<i>Pinus elliottii</i>	0	0	0	0	0	0
	<i>Pinus taeda</i>	0	0	0	0	0	0
Fundo II	Total – Fundo II	42.355	6.696.983	42.355	8.136.539	38.489	6.959.491
	<i>Eucalyptus urograndis</i>	42.355	6.696.983	42.355	8.136.539	38.489	6.959.491
	<i>Pinus elliottii</i>	0	0	0	0	0	0
	<i>Pinus taeda</i>	0	0	0	0	0	0
Fundo III	Total – Fundo III	23.018	2.108.387	22.559	1.777.567	2.421	368.236
	<i>Eucalyptus urograndis</i>	21.181	1.834.498	20.689	1.491.614	527	97.016
	<i>Pinus elliottii</i>	31	3.971	38	5.912	38	5.272
	<i>Pinus taeda</i>	1.806	269.918	1.832	280.041	1.856	265.948
Total dos 3 Fundos		97.141	12.555.175	96.535	14.217.170	72.667	11.173.384

Variação do estoque de carbono

	Mudança 24/23 (t CO ₂ /ano)	Mudança 23/22 (t CO ₂ /ano)
Fundo I	– 553.259	457.407
Fundo II	– 1.439.556	1.177.048
Fundo III	330.820	1.409.331
Total	– 1.661.995	3.043.786

A abordagem das mudanças climáticas envolve a identificação dos impactos na empresa, no meio ambiente, na economia e na sociedade. Os ativos florestais se consolidam como uma alternativa viável para a transição energética e representam uma opção de investimento alinhada às demandas por sustentabilidade. O monitoramento constante avalia riscos que podem afetar a produtividade, como secas e queimadas. A seleção de insumos e as pesquisas em genética e clones também sofrem influência das mudanças climáticas. Para mitigar esses efeitos, os plantios são ajustados para enfrentar o estresse hídrico e evitar áreas mais vulneráveis a riscos naturais e pragas.



APRESENTAÇÃO
PERFIL
Os fundos
Modelo de negócios
Modelo de criação de valor
GOVERNANÇA CORPORATIVA
Gestão de impactos, remuneração e conduta empresarial
Relacionamento com os fornecedores
Inovação, pesquisa e desenvolvimento
Representatividade e compromissos
ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE
Integração com a Vinci Compass
Engajamento dos <i>stakeholders</i>
Materialidade
GESTÃO DE ATIVOS AMBIENTAIS
Avanços e desafios
Padrões e certificações
Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança...
Desempenho ambiental
Desenvolvimento de pessoas
Impactos socioeconômicos
Direitos dos povos indígenas
Cibersegurança Informações transparentes e aconselhamento justo
PERSPECTIVAS PARA 2025
ANEXOS GRI E SASB
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
Créditos

Gestão da água

GRI 3-3 | 303-1 | 303-2 | 303-3 | 303-4 | 303-5



Os Fundos IV, I, II e III registraram redução no consumo de água em 2024 em comparação a 2023, reflexo das diferentes fases do ciclo de manejo florestal. O maior consumo ocorre durante o molhamento no plantio das mudas na primeira rotação, já que, nas etapas seguintes, a água é utilizada apenas para a diluição de insumos aplicados no manejo.

A condução de rebrota, prática adotada nos Fundos após o primeiro ciclo, reduziu em 92% o consumo de água em comparação ao plantio inicial, consolidando uma das maiores taxas do setor e assegurando menor uso do recurso hídrico.

O Fundo IV, por ter iniciado o plantio no ano de 2024, ainda envolve maior consumo de água para molhamento. O Fundo III está finalizando o plantio, e a maioria deles está em manutenção. O Fundo II, majoritariamente em sua segunda rotação, também reduziu a demanda hídrica. Já o Fundo I consumiu menos água em virtude de seus

plantios estarem, em sua maioria, em manutenção da segunda rotação.

A captação e o uso de água nas florestas comerciais seguem o controle da área de Planejamento Florestal e são registrados em sistema. Cada atividade conta com recomendações técnicas específicas para aplicação e molhamento. As captações seguem regulamentação dos órgãos públicos estaduais, e o uso da água ocorre de maneira compartilhada com as comunidades vizinhas.

A definição do volume utilizado considera a disponibilidade hídrica local e a necessidade dos demais usuários, respeitando os limites estabelecidos na licença de captação para molhamento. O armazenamento de água não faz parte das operações florestais. A estimativa de consumo para pulverização baseia-se nas recomendações técnicas de vazão do trato cultural, que orientam o cálculo do volume necessário por hectare, considerando a quantidade de plantas na área manejada.

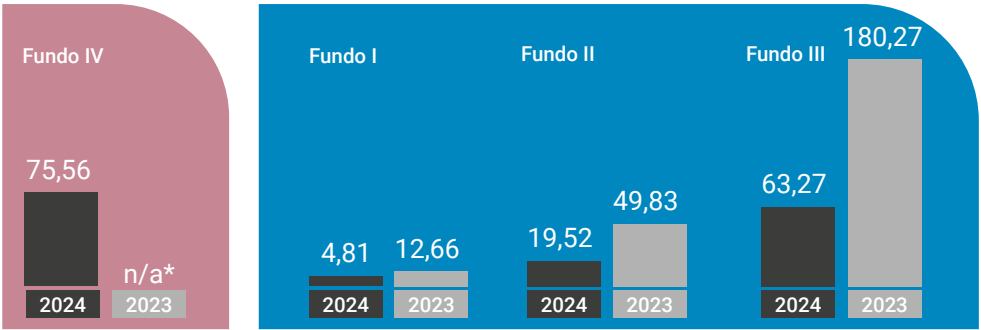


A condução de rebrota reduz em 92% o consumo de água em relação à reforma da fazenda, posicionando a Lacan entre as líderes do mercado nessa prática.

No manejo florestal, "reforma" significa plantar nas entrelinhas do 1º ciclo de plantio. A condução da rebrota propicia o crescimento da árvore original, dispensando o plantio de mudas.

Captação de água (megalitros)

GRI 303-3 | 303-5



* As operações do Fundo IV tiveram início em 2024.
Nota 1: a captação de água é feita exclusivamente por fonte superficial.
Nota 2: as fazendas não estão localizadas em área com estresse hídrico.
Nota 3: não há descarte de água nas operações. Portanto, o consumo corresponde ao total de água captada em fontes superficiais.

Energia

GRI 3-3 | 302-1 | 302-2 | 302-3



O consumo de energia nas atividades de manejo florestal está associado ao uso de combustíveis em automóveis para monitoramento das fazendas, tratores e máquinas, além das operações de plantio e aplicação de insumos.

A intensidade energética dos Fundos varia conforme a fase do ciclo de manejo. O Fundo IV teve alta intensidade energética em razão do plantio integral

das áreas previstas para o ano. O Fundo III reduziu o consumo , pois está finalizando as implantações de novas áreas, com a maioria de seus plantios em fase de monitoramento e manutenção. O consumo do Fundo II se deu em razão da intensificação das atividades de condução da rebrota. Por fim, o Fundo I registrou uma menor intensidade energética, pois já passou do momento de alta demanda de atividades do segundo ciclo, e está em fase em manutenção.



Consumo de energia dentro da organização (GJ)

GRI 302-1

		2024				2023			
		Fundo IV	Fundo I	Fundo II	Fundo III	Fundo IV*	Fundo I	Fundo II	Fundo III
Consumo de combustíveis de fontes não renováveis (GJ)	Total não renovável (GJ)	5.747,75	7.540,50	9.830,51	9.248,17	n/a	12.979,23	5.496,67	17.556,06
	Diesel	5.744,29	5.667,92	8.568,71	9.003,35	n/a	10.378,70	4.990,70	16.383,39
	Gasolina	3,47	1.872,57	1.261,80	244,82	n/a	2.600,54	505,97	1.172,67
Consumo total de combustíveis de fontes renováveis	Total renovável	0	22,74	2,19	2,81	n/a	11,03	–	2,20
	Etanol	0	22,74	2,19	2,81	n/a	11,03	–	2,20
Total consumo eletricidade (convencional)		51,29	15,23	46,38	37,36	n/a	17,54	56,28	61,43
Consumo total de energia dentro da organização		5.799,04	7.578,47	9.879,08	9.288,34	n/a	13.007,80	5.552,95	17.619,69

* As operações do Fundo IV tiveram início em 2024.

APRESENTAÇÃO

PERFIL

Os fundos

Modelo de negócios

Modelo de criação de valor

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Gestão de impactos, remuneração e conduta empresarial

Relacionamento com os fornecedores

Inovação, pesquisa e desenvolvimento

Representatividade e compromissos

ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

Integração com a Vinci Compass

Engajamento dos *stakeholders*

Materialidade

GESTÃO DE ATIVOS AMBIENTAIS

Avanços e desafios

Padrões e certificações

Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança...

Desempenho ambiental

Desenvolvimento de pessoas

Impactos socioeconômicos

Direitos dos povos indígenas

Cibersegurança | Informações transparentes e aconselhamento justo

PERSPECTIVAS PARA 2025

ANEXOS GRI E SASB

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Créditos

Consumo de energia fora da organização (GJ)

GRI 302-2

		2024				2023			
		Fundo IV	Fundo I	Fundo II	Fundo III	Fundo IV	Fundo I	Fundo II	Fundo III
Consumo total de combustíveis de fontes não renováveis (GJ)	Total não renovável	3.836,78	1.125,86	3.762,15	2.994,87	n/a*	1.343,71	1.354,58	1.139,86
	Diesel	3.836,78	1.125,86	3.762,15	2.994,87	n/a*	1.343,71	1.354,58	1.139,86
Consumo de eletricidade (convencional)		28,90	105,00	92,60	41,60	Em 2023, esse dado não foi relacionado por Fundo.			
Consumo total de energia FORA da organização		3.865,68	1.230,86	3.854,75	3.036,47	n/a*	1.343,71	1.354,58	1.139,86

* As operações do Fundo IV tiveram início em 2024.

Taxa de intensidade energética para a organização (GJ/ha)

GRI 302-3

2024				2023			
Fundo IV	Fundo I	Fundo II	Fundo III	Fundo IV	Fundo I	Fundo II	Fundo III
0,753	0,038	0,092	0,121	n/a*	0,042	0,033	0,052

* As operações do Fundo IV tiveram início em 2024.



APRESENTAÇÃO

PERFIL

Os fundos

Modelo de negócios

Modelo de criação de valor

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Gestão de impactos, remuneração e conduta empresarial

Relacionamento com os fornecedores

Inovação, pesquisa e desenvolvimento

Representatividade e compromissos

ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

Integração com a Vinci Compass

Engajamento dos *stakeholders*

Materialidade

GESTÃO DE ATIVOS AMBIENTAIS

Avanços e desafios

Padrões e certificações

Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança...

Desempenho ambiental

Desempenho de pessoas

Impactos socioeconômicos

Direitos dos povos indígenas

Cibersegurança | Informações transparentes e aconselhamento justo

PERSPECTIVAS PARA 2025

ANEXOS GRI E SASB

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Créditos

Desenvolvimento de pessoas

O compromisso com a saúde, segurança e bem-estar dos trabalhadores está presente nas diretrizes sociais do ESG *framework* e orienta a gestão para o desenvolvimento pessoal e a mitigação de conflitos. A avaliação de risco de impacto social funciona como critério para exclusão de investimentos e fundamenta a adoção de planos voltados à melhoria das condições sociais em todas as operações da empresa.

Emprego, treinamento e direitos trabalhistas

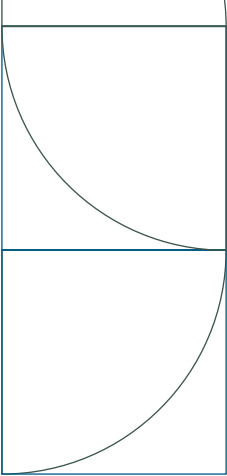
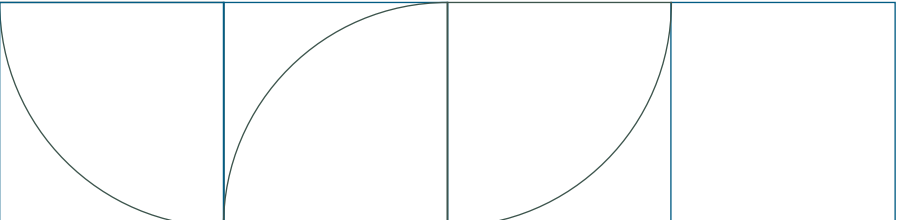
GRI 3-3 | 401-1 | 404-2



A priorização do desenvolvimento do capital humano considera empregados e comunidades, com foco em diversidade, inclusão, educação e emprego.

As equipes estão distribuídas entre escritórios nos estados do Mato Grosso (MT), Mato Grosso do Sul (MS) e São Paulo (SP), além de uma unidade dedicada em Três Lagoas (MS), para apoio às atividades florestais, e um escritório de novos negócios em Curitiba (PR).

As relações de trabalho seguem políticas formais, que asseguram remuneração justa, benefícios, jornada adequada, prevenção de acidentes e cuidados com a saúde. O cumprimento da legislação trabalhista ocorre sem exceções, com proibição expressa de qualquer forma de trabalho infantil ou análogo ao escravo. A contratação prioriza a mão de obra local, promovendo o desenvolvimento social e econômico nas regiões de atuação.



Treinamento e capacitação

A capacitação de pessoal está alinhada ao Plano de Manejo Florestal e inclui treinamentos sobre gestão florestal, segurança, prevenção de incêndios e meio ambiente. A formação abrange colaboradores próprios e terceiros, garantindo padronização e eficiência nas operações.

Os programas oferecem treinamentos específicos para o manuseio de produtos químicos e resíduos perigosos, transporte seguro, conformidade com procedimentos e uso de equipamentos de proteção individual. Essas iniciativas são complementadas por diálogos diários de segurança, que funcionam como espaços para orientação e discussão sobre procedimentos operacionais e saúde ocupacional.

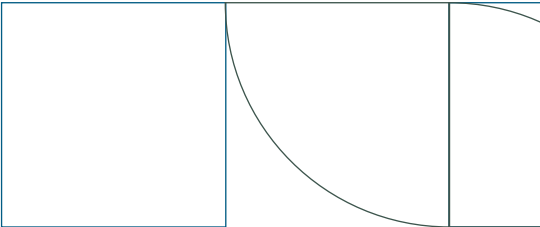


Admissões

As contratações e os desligamentos ao longo do período refletem as demandas operacionais de cada Fundo.

Nos Fundos I e II, não ocorreram novas admissões. No Fundo III, foram contratados seis empregados, sendo duas mulheres e quatro homens, com taxa de novas admissões de 40% para mulheres e 33% para homens. Já no Fundo IV, ingressaram nove empregados, sendo cinco mulheres e quatro homens, representando taxas de 100% e 80%, respectivamente.

Os desligamentos registraram um empregado masculino no Fundo I e outro no Fundo II, dois no Fundo III, sendo um homem e uma mulher, e nenhum no Fundo IV.



Novas contratações e taxa de novas contratações, desligamentos e taxa de rotatividade, por gênero (2024)

GRI 401-1

	Fundo IV		Fundo I		Fundo II		Fundo III	
Contratações	4	5	0	0	0	0	4	2
Total	9		0		0		6	
Taxa	80%	100%	0%	0%	0%	0%	33%	40%
Desligamentos	0	0	1	0	1	0	1	1
Taxa de rotatividade	0%	0%	25%	0%	13%	0%	8%	20%



APRESENTAÇÃO
PERFIL
Os fundos
Modelo de negócios
Modelo de criação de valor
GOVERNANÇA CORPORATIVA
Gestão de impactos, remuneração e conduta empresarial
Relacionamento com os fornecedores
Inovação, pesquisa e desenvolvimento
Representatividade e compromissos
ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE
Integração com a Vinci Compass
Engajamento dos <i>stakeholders</i>
Materialidade
GESTÃO DE ATIVOS AMBIENTAIS
Avanços e desafios
Padrões e certificações
Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança...
Desempenho ambiental
Desempenho de pessoas
Impactos socioeconômicos
Direitos dos povos indígenas
Cibersegurança Informações transparentes e aconselhamento justo
PERSPECTIVAS PARA 2025
ANEXOS GRI E SASB
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
Créditos

Saúde e segurança

GRI 403-1 | 403-2 | 403-3 | 403-4 | 403-5 | 403-6 | 403-7 | 403-8 | 403-9 | 403-10

Nosso compromisso inclui a gestão e a melhoria constante da saúde e segurança dos colaboradores próprios e terceiros. Entendemos que proteger as pessoas é um princípio fundamental que deve fazer parte do nosso dia a dia. Por isso, realizamos iniciativas voltadas à prevenção de acidentes e à mudança da cultura organizacional. Além disso, dedicamos recursos à criação de ferramentas e protocolos que devem ser cotidianamente usados por nossos colaboradores. Em 2024, avançamos nesse tema com a contratação de um engenheiro de segurança no trabalho para coordenar a área de meio ambiente, certificação, e saúde e segurança no trabalho da Lacan Florestal. Importantes passos foram dados no sentido de reafirmar compromissos e aprofundar a gestão junto às empresas prestadoras de serviços para que possamos, juntos, zelar pela segurança de todos aqueles que trabalham nas operações florestais.

A gestão de saúde e segurança segue a Norma Regulamentadora (NR)

nº 31, do Ministério do Trabalho, e os Princípios e Critérios do FSC®, com inspeções periódicas, monitoramento de desvios e implementação de medidas corretivas e preventivas. O Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) estrutura a identificação de perigos e a adoção de práticas adequadas, em conformidade com as NR. O sistema cobre todos os trabalhadores – diretos e indiretos – e inclui avaliações de risco, aplicação de medidas de controle e revisão contínua das condições de trabalho.

O cumprimento das exigências da NR 15 e da legislação trabalhista garante a avaliação de periculosidade e de riscos, com processos fundamentados no Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT). A gestão prioriza a eliminação de perigos e implementa medidas administrativas, controles coletivos e o uso de equipamentos de proteção individual (EPI). Todos os processos passam por revisões regulares para aprimorar a segurança dos empregados e reduzir riscos.

A comunicação de riscos é incentivada, garantindo a proteção dos empregados que identificam situações de perigo contra represálias de qualquer natureza. Todos têm o direito de se afastar de atividades que possam representar risco iminente de acidente ou doença ocupacional, sem que sofram qualquer penalidade.

O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), regulamentado pela NR 7, garante a realização de exames médicos conforme a função, exposição a agentes nocivos e condições de trabalho. Na Lacan, o PCMSO também estabelece ações para eliminar riscos ocupacionais e minimizar impactos à saúde.

Os serviços de saúde ocupacional garantem assistência contínua e acesso facilitado aos trabalhadores. Além disso, treinamentos periódicos abordam riscos e situações perigosas. Programas adicionais de promoção da saúde oferecem suporte preventivo e ampliam o acesso a serviços médicos não relacionados ao trabalho.



APRESENTAÇÃO

PERFIL

Os fundos

Modelo de negócios

Modelo de criação de valor

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Gestão de impactos, remuneração e conduta empresarial

Relacionamento com os fornecedores

Inovação, pesquisa e desenvolvimento

Representatividade e compromissos

ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

Integração com a Vinci Compass

Engajamento dos *stakeholders*

Materialidade

GESTÃO DE ATIVOS AMBIENTAIS

Avanços e desafios

Padrões e certificações

Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança...

Desempenho ambiental

Desempenho de pessoas

Impactos socioeconômicos

Direitos dos povos indígenas

Cibersegurança | Informações transparentes e aconselhamento justo

PERSPECTIVAS PARA 2025

ANEXOS GRI E SASB

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Créditos

Medidas estruturadas mitigam impactos de saúde e segurança relacionados às operações. O sistema de gestão cobre 100% dos empregados e passa por auditorias internas e externas para garantir conformidade e eficácia.

Quaisquer ocorrências passam pelo Processo de Análise e Investigação (AIA), que gera planos de ação com medidas preventivas e corretivas.

No ano de 2024, não foram registrados casos de doenças profissionais (relacionadas ao trabalho), tanto entre os empregados próprios quanto entre os terceiros. Também não foram registrados acidentes com ou sem afastamento com empregados próprios ou com terceiros nos Fundos I e IV.

Entre os terceiros, foram registrados 2 acidentes com afastamento no Fundo II e 2 no Fundo III. O índice

de acidentes graves foi de 1,90 no Fundos II e de 7,41 no Fundo III.

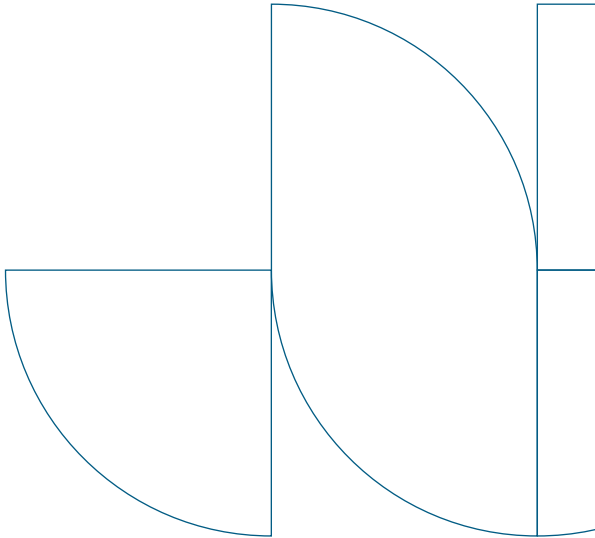
Infelizmente, em 2024, foi registrada a ocorrência de 1 fatalidade no grupo de terceiros no Fundo III. Foi a primeira vez que um evento dessa gravidade ocorreu em qualquer operação dos fundos florestais da Lacan. Lamentamos profundamente e reforçamos nosso compromisso com a segurança e a proteção de todos os nossos trabalhadores, empregados e terceiros.

A gestão de saúde e segurança direcionou esforços na revisão e aprimoramento dos processos e das medidas de prevenção, reforçando a importância da cultura de segurança e a comunicação contínua de riscos. Continuamos firmemente comprometidos com a prevenção de acidentes e com a criação de um ambiente de trabalho seguro, no qual a vida e o bem-estar de todos os colaboradores, diretos e indiretos, sejam sempre nossa maior prioridade.

Acidentes de trabalho – 2024

GRI 403-9

	Empregados próprios				Terceiros			
	Fundo IV	Fundo I	Fundo II	Fundo III	Fundo IV	Fundo I	Fundo II	Fundo III
Número de acidentes com afastamento	0	0	0	0	0	0	2	2
Índice de acidentes com afastamento	0	0	0	0	0	0	3,79	7,41
Número de acidentes graves (exceto óbitos)	0	0	0	0	0	0	1	2
Índice de acidentes graves (exceto óbitos)	0	0	0	0	0	0	1,90	7,41
Número de acidentes com óbitos	0	0	0	0	0	0	0	1
Índice de acidentes com óbitos	0	0	0	0	0	0	0	3,71
Número de horas trabalhadas	10.058	10.058	16.764	28.685	270.312	262.086	527.416	269.750



Impactos socioeconômicos

GRI 3-3 | 203-1 | 203-2



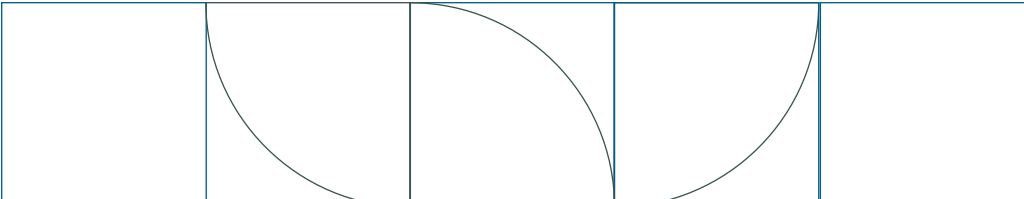
A geração de impacto econômico positivo é uma consequência das diversas atividades desenvolvidas pela Lacan Florestal, que, ao longo de sua cadeia de suprimentos, prioriza a aquisição de produtos (como insumos e materiais necessários à operação) e serviços locais (como consultorias e assistência técnica), o que contribui para o desenvolvimento da região onde está inserida, além de incentivar a economia local.

A criação de empregos e a geração de renda são impactos significativos promovidos pelas atividades da empresa. De acordo com os dados de 2024, foram mantidos 665 postos de trabalho, entre empregados diretos e trabalhadores contratados pela Lacan Florestal.

No que diz respeito ao desenvolvimento regional, a Lacan Florestal também

realiza importantes contribuições para a melhoria da infraestrutura local. Entre as ações, destacam-se a construção de estradas nas fazendas, a manutenção de aceiros para prevenção de incêndios, a conservação das áreas com infraestrutura elétrica e a correção da degradação do solo, como em alguns casos de erosão.

Em relação ao relacionamento com as comunidades, a Lacan, por meio do seu Programa Fundamentos, busca incentivar iniciativas de produtores rurais nas áreas em que atua, visando ao desenvolvimento econômico dessas comunidades. A empresa tem apoiado projetos e contribuído financeiramente com iniciativas locais, além de mapear associações, viabilizando a compra de materiais e a prestação de serviços que promovem a melhoria na produção e comercialização de alimentos na região.



Direitos dos povos indígenas

GRI 411-1 | SASB RR-FM-210a.2

As florestas desempenham um papel essencial na subsistência de milhões de pessoas e exigem relações estruturadas com comunidades locais e populações indígenas. O manejo florestal pode impactar essas comunidades em função da degradação ambiental ou da competição por recursos naturais, como terra e água.

A Lacan respeita os direitos das populações indígenas e adota medidas para garantir que suas operações ocorram em conformidade com as normativas aplicáveis e em diálogo com as comunidades locais. Em 2024, não foram registradas situações ou ocorrências relacionadas a impactos sobre essas populações.

Diagnóstico social e de comunidades tradicionais

A grande maioria das operações florestais da Lacan encontra-se afastada de qualquer comunidade tradicional. As exceções são as fazendas Coqueirinho e Brasilândia (Fundos II e III), que se encontram próximas à aldeia indígena Ofaié, localizada no município de Brasilândia (MS). Antes da realização dos investimentos e da incorporação das operações ao

escopo de certificação de manejo florestal, foi realizado um diagnóstico socioeconômico participativo para compreender o contexto da região onde as atividades estavam inseridas. Desde 2021, as fazendas próximas à reserva seguem diretrizes que consideram a presença indígena e buscam fortalecer o diálogo e o respeito às especificidades locais.

APRESENTAÇÃO

PERFIL

Os fundos

Modelo de negócios

Modelo de criação de valor

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Gestão de impactos, remuneração e conduta empresarial

Relacionamento com os fornecedores

Inovação, pesquisa e desenvolvimento

Representatividade e compromissos

ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

Integração com a Vinci Compass

Engajamento dos *stakeholders*

Materialidade

GESTÃO DE ATIVOS AMBIENTAIS

Avanços e desafios

Padrões e certificações

Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança...

Desempenho ambiental

Desenvolvimento de pessoas

Impactos socioeconômicos

Direitos dos povos indígenas

Cibersegurança | Informações transparentes e aconselhamento justo

PERSPECTIVAS PARA 2025

ANEXOS GRI E SASB

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Créditos

Cibersegurança

GRI 3-3 | 418-1

Em 2024, a estrutura de cibersegurança permaneceu alinhada ao manual da ANBIMA e aos riscos cibernéticos no setor financeiro. Ataques comprometem a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade dos dados e sistemas das instituições. Reguladores intensificam a identificação de vulnerabilidades no mercado de capitais, enquanto clientes e parceiros questionam cada vez mais a segurança das informações.

A ANBIMA estabelece que um programa eficiente de proteção contra ameaças cibernéticas deve contemplar cinco funções essenciais:

- A **avaliação de riscos** identifica ameaças internas e externas, além dos ativos que requerem proteção.
- **Medidas preventivas** minimizam riscos e impedem ataques por meio da implementação de controles específicos.
- O **monitoramento contínuo** detecta ameaças e identifica anomalias, reforçando os controles quando necessário.
- O **plano de resposta** define ações para tratamento e recuperação de incidentes, incluindo estratégias de comunicação interna e externa.
- A **governança** mantém o programa de segurança atualizado e assegura a execução regular de ações, processos e indicadores, que fortalecem a estratégia definida.

Em 2024, não houve registros de vazamentos, perdas ou furtos de dados de clientes, tampouco queixas por partes externas ou agências reguladoras.

Informações transparentes e aconselhamento justo

GRI 3-3 | SASB FN-AC-270a.3

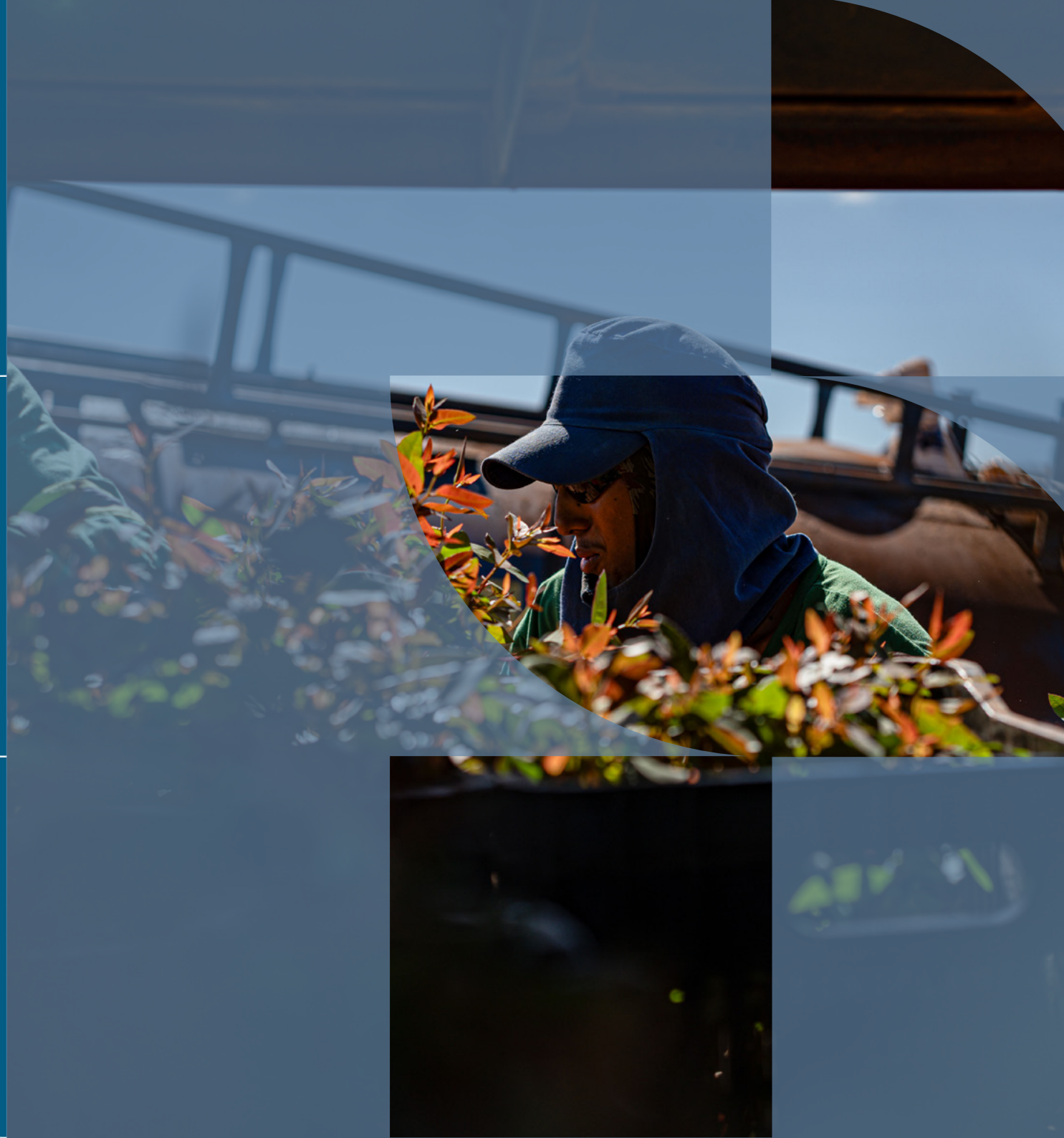
A Vinci Compass Lacan promove a comunicação clara e transparente com seus clientes por meio de relatórios detalhados, materiais informativos e reuniões periódicas. A equipe de Relações com Investidores transmite informações com precisão e imparcialidade, em conformidade com as diretrizes internas. As atualizações ocorrem conforme a necessidade do cliente, por meio de reuniões presenciais ou virtuais a cada dois ou três meses e sempre que solicitado. Relatórios trimestrais de cada Fundo são divulgados de acordo com os padrões ILPA, que garante padronização e transparência.

Além disso, viagens anuais permitem visitas aos projetos dos Fundos, possibilitando que os investidores conheçam a equipe operacional e

acompanhem de perto as operações florestais, os desafios da gestão e os aspectos ESG dos projetos. A comunicação utiliza diversos canais, incluindo relatórios trimestrais, *e-mails* informativos, reuniões presenciais e videoconferências, visitas *in loco* e materiais complementares, como estudos de mercado e análises setoriais.

A transparência e a responsabilidade na gestão são reforçadas por controles internos, como revisões periódicas dos materiais comerciais, reuniões gerenciais entre as equipes operacional e financeira, auditorias e visitas aos projetos. A manutenção de um fluxo consistente e confiável de informações fortalece a relação de confiança com os clientes e promove um ambiente de investimentos alinhado às melhores práticas do setor.

Perspectivas para 2025



Planejamento estratégico

A Lacan entra em 2025 com uma visão estratégica voltada para o crescimento sustentável, a diversificação de mercados e a consolidação de novas frentes de investimento. A aquisição pela Vinci Compass ampliou a capacidade de captação e fortaleceu a presença internacional da empresa, posicionando-a de modo a atrair investidores institucionais globais.

A integração de práticas ESG à estratégia dos Fundos continua a ser uma prioridade, assegurando que os investimentos sigam rigorosos critérios ambientais, sociais e de governança. O Fundo IV, primeiro da empresa classificado no Artigo 9º do SFDR e como Investimento Sustentável ANBIMA, será referência para os demais Fundos, promovendo um modelo mais robusto e alinhado às exigências dos mercados europeu, norte-americano e brasileiro.

Outro foco do planejamento é a expansão da base de investidores, com ênfase especial em bancos de desenvolvimento, fundos de pensão e investidores privados estrangeiros. Com uma rede ampliada, fruto da presença da Vinci Compass no mercado global, a Lacan pretende estruturar novos produtos e consolidar sua posição como referência no setor florestal sustentável.

A agenda de sustentabilidade e inovação para 2025 inclui o fortalecimento da governança climática, investimentos em restauração ecológica e biodiversidade e maior transparência nos relatórios socioambientais. O objetivo é garantir que os Fundos continuem gerando valor econômico e impacto ambiental positivo, atendendo às exigências dos investidores e das regulamentações globais.

Expansão e inovação

A expansão da Lacan para as florestas nativas, biodiversidade e créditos de carbono será um dos pilares estratégicos nos próximos anos. Na opinião dos diretores, a gestora e as empresas investidas estão no lugar certo e na hora certa, considerando que o Brasil é visto como a maior oportunidade global no setor florestal.

Desse modo, a Lacan busca consolidar o modelo de combinação entre florestas comerciais e restauração ecológica, ampliando sua participação no mercado de créditos de carbono e ativos ambientais. O Fundo IV inicia esse movimento, e a expectativa é que esse modelo seja expandido para outros Fundos, abrindo oportunidades para novos investidores interessados em ativos ambientais.

A Lacan Florestal também aposta na adoção de novas tecnologias para manejo florestal, como sensoriamento remoto, automação no monitoramento ambiental e modelagem avançada para a avaliação de estoques de carbono. Essas ferramentas permitirão um controle mais preciso das áreas de plantio e conservação, aumentando a eficiência operacional e a previsibilidade dos resultados.

A Lacan estabeleceu diálogo com embaixadores e instituições financeiras globais para fortalecer a valorização dos ativos florestais brasileiros e consolidar parcerias para novos investimentos. Com essa estratégia, a empresa direciona suas ações para o crescimento sustentável, a inovação e a expansão internacional, consolidando-se como referência em investimentos florestais e impacto ambiental positivo.

“Vejo, para os próximos 5 anos, independentemente do cenário macroeconômico brasileiro, a expansão da Lacan para as florestas nativas, biodiversidade e emissão de créditos de carbono.”

Luiz Augusto de Oliveira Candiota – Fundador e Head da Lacan

Anexos



Sumário de conteúdo da GRI

Declaração de uso	A Lacan relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024.				
	GRI 1: Fundamentos 2021				
Norma Setorial GRI aplicável	Não disponível				

GRI <i>Standard</i>	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisito	Motivo	Explicação
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	p.9, p.12			
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	p.9			
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	p.9			
	2-4 Reformulações de informações	p.9			
	2-5 Verificação externa	p.9			
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	p.12, p.28			
	2-7 Empregados	p.16			
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	p.16			
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	p.20, p.21, p.23, p.24			
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	p.21, p.24			
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	p.21, p.23, p.24			
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	p.25			
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	p.25			
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	p.9			
	2-15 Conflitos de interesse	p.26			
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	p.25			
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	p.25			
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança		a-c	Não aplicável	A estrutura de governança não prevê um órgão sujeito a avaliação, como um conselho de administração
	2-19 Políticas de remuneração	p.25			

(continua)

GRI Standard	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisito	Motivo	Explicação
	2-20 Processo para determinação da remuneração	p.25			
	2-21 Proporção da remuneração total anual		a-c.	Restrições de confidencialidade	As informações são consideradas confidenciais
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	p.5, p.6, p.7			
	2-23 Compromissos de política	p.33, p.34			
	2-24 Incorporação de compromissos de política	p.27, p.34			
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	p.27, p.34			
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	p.27			
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	p.27			
	2-28 Participação em associações	p.30			
	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	p.35			
		A Lacan não segue, atualmente, acordo coletivo para seus empregados, mas optou por manter todos os benefícios previstos em anos anteriores, não ocorrendo, assim, a perda de qualquer vantagem dada aos seus funcionários em razão da não renovação da convenção coletiva de trabalho.			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	p.37			
	3-2 Lista de temas materiais	p.37			
Tema Material: Governança corporativa					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.20			
Tema Material: Ética, <i>compliance</i> e transparência					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.27			
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	p.27			
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	p.27			
Tema Material: Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança na gestão de investimentos					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.46			

(continua)

- APRESENTAÇÃO
- PERFIL
- Os fundos
- Modelo de negócios
- Modelo de criação de valor
- GOVERNANÇA CORPORATIVA
- Gestão de impactos, remuneração e conduta empresarial
- Relacionamento com os fornecedores
- Inovação, pesquisa e desenvolvimento
- Representatividade e compromissos
- ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE
- Integração com a Vinci Compass
- Engajamento dos *stakeholders*
- Materialidade
- GESTÃO DE ATIVOS AMBIENTAIS
- Avanços e desafios
- Padrões e certificações
- Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança...
- Desempenho ambiental
- Desenvolvimento de pessoas
- Impactos socioeconômicos
- Direitos dos povos indígenas
- Cibersegurança | Informações transparentes e aconselhamento justo
- PERSPECTIVAS PARA 2025

ANEXOS GRI E SASB

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Créditos

GRI Standard	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisito	Motivo	Explicação
Tema Material: Padrões e certificações					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.42			
Tema Material: Biodiversidade					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.49			
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-2 Gestão de impactos na biodiversidade	p.49			
	101-4 Identificação de impactos na biodiversidade	p.49			
	101-5 Locais com impactos na biodiversidade	p.49			
Tema Material: Emissões e captura de carbono					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.51			
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	p.51			
	305-2 Emissões indiretas (escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	p.51			
	305-3 Outras emissões indiretas (escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	p.51			
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	p.51			
Tema Material: Mudanças climáticas					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.52			
GRI 201: Desempenho Econômico	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	p.52			
Tema Material: Gestão da água					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.54			
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	p.54			
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	p.54			
	303-3 Captação de água	p.54			
	303-4 Descarte de água	p.54			
	303-5 Consumo de água	p.54			
Tema Material: Energia					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.55			
GRI 302 Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	p.55			
	302-2 Consumo de energia fora da organização	p.55, p.56			
	302-3 Intensidade energética	p.55, p.56			

(continua)

GRI Standard	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisito	Motivo	Explicação
Tema Material: Emprego, treinamento e direitos trabalhistas					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.57			
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	p.57, p.58			
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	p.57			
Tema Material: Impactos socioeconômicos					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.61			
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	p.61			
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	p.61			
Tema Material: Cibersegurança e privacidade do cliente					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.62			
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e à perda de dados de clientes	p.62			
Tema Material: Informações transparentes e aconselhamento justo					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.62			
Tema relevante: Saúde e segurança do trabalho					
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	p.59			
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	p.59			
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	p.59			
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes à saúde e à segurança do trabalho	p.59			
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	p.59			
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	p.59			
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	p.59			
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	p.59			
	403-9 Acidentes de trabalho	p.59			
	403-10 Doenças profissionais	p.59			
Tema relevante: Direitos dos povos indígenas					
GRI 411: Direitos de Povos Indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	p.61			

Sumário SASB – Lacan Gestora

SASB Asset Management & Custody Activities			
Tópico	Métrica	Página	Código
Informações transparentes e conselhos justos para os clientes	(1) Número e (2) porcentagem de funcionários licenciados e tomadores de decisão identificados com histórico de investigações relacionadas a investimentos, reclamações iniciadas por consumidores, litígios civis privados ou outros procedimentos regulatórios	(1) 0; (2) 0	FN-AC-270a.1
	Valor total das perdas monetárias como resultado de processos judiciais associados ao <i>marketing</i> e comunicação de informações relacionadas a produtos financeiros a clientes novos e recorrentes	0	FN-AC-270a.2
	Descrição da abordagem para informar os clientes sobre produtos e serviços	p.62	FN-AC-270a.3
Diversidade e inclusão de funcionários	Porcentagem de (1) representação de grupo de gênero e (2) diversidade para (a) gestor executivo, (b) não executivo (c) profissionais e (d) todos os outros funcionários	p.21	FN-AC-330a.1
Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança na gestão de investimentos e assessorias	Valor de ativos sob gestão, por classe de ativos, que empregam (1) integração de questões ambientais, sociais e de governança (ESG)	Fundo I: R\$ 306.387.710 Fundo II: R\$ 460.034.297 Fundo III: R\$ 505.193.362 Fundo IV: R\$ 113.419.509	FN-AC-410a.1
	Valor de ativos sob gestão, por classe de ativos, que empregam (2) investimentos com temas de sustentabilidade	Fundo IV: R\$ 113.419.509	
	Valor de ativos sob gestão, por classe de ativos, que empregam (3) triagem	Fundo I: R\$ 306.387.710 Fundo II: R\$ 460.034.297 Fundo III: R\$ 505.193.362 Fundo IV: R\$ 113.419.509	
	Descrição da abordagem para incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança (ESG) em processos e estratégias de investimento ou gestão de patrimônio	p.46	FN-AC-410a.2
	Descrição das políticas e procedimentos de votação por procuração e engajamento da investida	p.20	FN-AC-410a.3
Emissões financiadas	Emissões brutas financiadas absolutas, desagregadas por (1) Escopo 1, (2) Escopo 2 e (3) Escopo 3		FN-AC-410b.1
	Valor total de ativos sob gestão (AUM) incluído na divulgação de emissões financiadas	Não é realizado ainda o levantamento das emissões financiadas nos ativos da Lacan.	FN-AC-410b.2
	Percentual do total de ativos sob gestão (AUM) incluído no cálculo de emissões financiadas		FN-AC-410b.3
	Descrição da metodologia utilizada para calcular as emissões financiadas		FN-AC-410b.4
Ética nos negócios	Valor total de perdas monetárias como resultado de processos judiciais associados a fraude, uso de informação privilegiada, antitruste, comportamento anticompetitivo, manipulação de mercado, negligência médica ou outras leis ou regulamentações relacionadas ao setor financeiro	Dados indisponíveis.	FN-AC-510a.1
	Descrição das políticas e procedimentos de denúncia	p.27	FN-AC-510a.2
Métricas de atividades			
	Total de ativos sob gestão (AUM)	R\$ 1,6 bilhão	FN-AC-000.A
	Total dos ativos sob custódia e supervisão	Não se aplica, pois a Lacan é responsável pela gestão dos ativos, não atuando como custodiante.	FN-AC-000.B

Sumário SASB – Lacan Florestal

Tópico	Métrica	Página	Código
Impactos e serviços ecossistêmicos	Área florestal certificada de acordo com uma norma de gestão florestal de terceiros, porcentagem certificada de acordo com cada norma	p.42	RR-FM-160a.1
	Área florestal com <i>status</i> de conservação protegida	p.49	RR-FM-160a.2
	Área florestal em hábitat de espécies em perigo	p.49	RR-FM-160a.3
	Descrição da abordagem para otimizar oportunidades a partir dos serviços ecossistêmicos fornecidos por áreas florestais	Ainda não temos uma abordagem formalizada para otimizar oportunidades a partir dos serviços ecossistêmicos. No entanto, duas iniciativas em andamento são: projeto de carbono e gestão da biodiversidade a partir da ferramenta LIFE Key.	RR-FM-160a.4
Direito dos povos indígenas	Área de floresta em terras indígenas	Não há florestas plantadas em terras indígenas.	RR-FM-210a.1
	Descrição dos processos de engajamento e práticas de diligência em relação aos direitos humanos, direitos indígenas e à comunidade local	p.59	RR-FM-210a.2
Adaptação às mudanças climáticas	Descrição da estratégia para gerenciar oportunidades e riscos da gestão florestal e produção de madeira apresentados pelas mudanças climáticas	p.52	RR-FM-450a.1

APRESENTAÇÃO

PERFIL

Os fundos

Modelo de negócios

Modelo de criação de valor

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Gestão de impactos, remuneração e conduta empresarial

Relacionamento com os fornecedores

Inovação, pesquisa e desenvolvimento

Representatividade e compromissos

ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

Integração com a Vinci Compass

Engajamento dos *stakeholders*

Materialidade

GESTÃO DE ATIVOS AMBIENTAIS

Avanços e desafios

Padrões e certificações

Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança...

Desempenho ambiental

Desenvolvimento de pessoas

Impactos socioeconômicos

Direitos dos povos indígenas

Cibersegurança | Informações transparentes e aconselhamento justo

PERSPECTIVAS PARA 2025

ANEXOS GRI E SASB

Informações corporativas

GRI 2-3

A Lacan Investimentos e Participações Ltda. publica Relatórios de Sustentabilidade com periodicidade anual (ano-calendário). Esta e a edição anterior podem ser consultadas nos *sites* institucionais mencionados abaixo.

Lacan Florestal | Sede

Rua Elmano Soares, 454, Sala B, Centro
Três Lagoas (MS) – CEP 79601-020
lacanativosreais.com.br

Vinci Compass (Lacan Gestora) | Sede

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 2.277, 14º andar, Jardins
São Paulo (SP) – CEP 01452-000
vincipartners.com/negocios/vincicompasslacan



Créditos

Coordenação

Diretoria ESG Lacan Gestora e Gerência ESG Lacan Florestal.

Colaboraram nesta edição

Integrantes das equipes de ESG, Meio Ambiente e Certificação, Saúde e Segurança no Trabalho, Financeiro e Operações Florestais da Lacan Florestal.

Desenvolvido em conformidade com as normas e padrões GRI e com estrutura do Relato Integrado (IFRS) por:

Bridge3 Governança & ESG – Training
Center GRI e IFRS no Brasil, 2024.

Equipe: consultoras especializadas na metodologia Bridge3Report para normas e estruturas de relato.

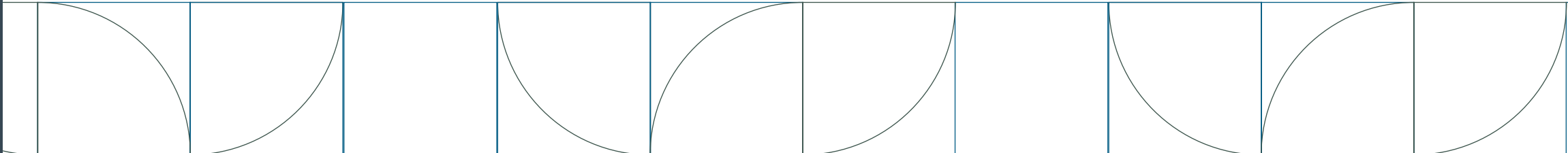
Design e layout:

Equipe editorial da Bridge3 Governança & ESG.

Termo de responsabilidade

“Este Relatório pode conter considerações referentes às perspectivas de sustentabilidade e negócios das empresas investidas pelos fundos geridos pela Lacan Investimentos e Participações Ltda. (Lacan Gestora) e suas respectivas áreas de atuação, que são projeções e se baseiam nas expectativas em relação ao futuro do negócio. Essas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras, condições econômicas, políticas, financeiras e comerciais nos mercados em que atuam as empresas e organizações que constituem a Lacan ou têm participação na gestão. Possíveis investidores e agentes de fomento são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de desempenho, pois envolvem riscos e incertezas.”

A Bridge3 Soluções e Educação desempenha um papel de consultoria ao seguir uma metodologia criada a partir de normas e padrões internacionais e reflete os dados quantitativos e qualitativos captados a partir da gestão da empresa e validados por sua respectiva alta administração. O papel da Bridge3 é fazer constar a aplicabilidade correta das normas e padrões e orientar a empresa para que seja o mais transparente possível ao refletir seus impactos positivos e negativos no meio ambiente, na sociedade, na economia e nos direitos humanos, ao longo de toda a cadeia de valor. Cabe exclusivamente à empresa contratar, por seus meios, asseguradores e/ou auditores que possam assegurar a origem e a rastreabilidade dos dados.





Relato
Integrado
2024



VINCI
COMPASS

Lacan
Gestora